



Universidade do Minho
Serviços de Acção Social



SASUM
sustentabilidade



2018

Relatório de **Sustentabilidade**

RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2018

ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO

António Paisana
Diogo Arezes
Heliana Silva
Carlos Videira
Maria José Gonçalves
Amélia Sofia Costa
Ana Paula Machado
Isabel Baião
Óscar Melo

COORDENAÇÃO

António Paisana
Diogo Arezes
Carlos Videira

DESIGN GRÁFICO

Criação Livre

FOTOGRAFIA

Nuno Gonçalves

EDIÇÃO E DISTRIBUIÇÃO

SASUM – Serviços de Acção Social da Universidade do Minho
Campus de Gualtar
4710-057 Braga
Tel.: 253 601 450
www.sas.uminho.pt
sas@sas.uminho.pt

TIRAGEM

50 exemplares

Universidade do Minho, setembro 2019

ÍNDICE

Mensagem do Reitor da UMinho.....	005
Mensagem do Administrador dos SASUM.....	007
Enquadramento	011
Orgânica e Funcionamento dos SASUM	013
Missão, Visão, Princípios, Valores e Objetivos dos SASUM	015
Mensagem do Coordenador do Gabinete de Sustentabilidade dos SASUM.....	017
Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável 2030	019
Envolvimento com as Partes Interessadas.....	021
Mensagem da Diretora do Gabinete de Apoio ao Administrador dos SASUM	025
Passos Firmes e Sustentáveis	027
Desempenho Ambiental	028
Mensagem do Diretor do Departamento Desporto e Cultura.....	047
Desempenho Social.....	048
Mensagem da Diretora do Departamento Alimentar.....	067
Desempenho Económico.....	068
Mensagem da Diretora do Departamento Contabilístico e Financeiro	083
Compromisso com o Futuro	085
Anexos	091

004

MENSAGEM DO REITOR
DA UNIVERSIDADE



A UMINHO COMO MOTOR DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

No Plano de Ação 2017-2021 da UMinho assinala-se que "há um salto qualitativo que a Universidade deve continuar a almejar, configurando uma prioridade estratégica – melhorar a qualidade de vida e o bem-estar nos seus espaços".

Na prossecução desta estratégia tem particular relevância o papel dos Serviços de Ação Social, cuja missão, prevista nos seus Estatutos, passa por proporcionar aos estudantes as melhores condições de frequência do ensino superior e de integração e vivência social e académica, através da prestação de serviços nas áreas de atribuição de bolsas, alojamento, alimentação, desporto e cultura, bem como de apoio médico.

É nesse sentido que a publicação deste Relatório de Sustentabilidade se apresenta como um contributo essencial para medir e avaliar o impacto dos Serviços de Acção Social, evidenciando os esforços levados a cabo no sentido de contribuir para a melhoria da qualidade de vida de

toda a comunidade, bem como de mitigar efeitos indesejados da sua ação no meio envolvente, tendo em conta as atividades de enorme relevância que são levadas a cabo ao longo do ano.

São iniciativas desta natureza que contribuem para tornar a UMinho uma universidade exemplar no que diz respeito à adoção dos princípios do desenvolvimento sustentável, afirmando-se como motor de transformação do tecido social e económico.

Rui Vieira de Castro

Reitor da Universidade do Minho





POR UM AMANHÃ MAIS SUSTENTÁVEL

Ao longo dos anos, os SASUM vêm desenvolvendo a sua atividade, tendo como missão a promoção e salvaguarda das melhores condições de frequência do ensino superior e de vivência social e acadêmica de todos os estudantes da Universidade do Minho.

Com uma intervenção assente em importantes valores como a solidariedade social e ambiental, a isenção e transparência e a garantia da qualidade e excelência em todos os serviços prestados, os SASUM procuram sempre inovar e liderar pelo exemplo.

A aposta na sustentabilidade como pilar da sua política estratégica vem de encontro àquilo que acreditamos ser um dos maiores desafios que a humanidade enfrenta: a busca de um desenvolvimento harmonioso no presente e no futuro, quer em termos económicos, quer em termos ambientais e sociais.

O ano de 2018 ficou, por isso, marcado pela elaboração e publicação do primeiro Plano Estratégico de Sustentabilidade, sendo os primeiros Serviços de Ação Social do país a publicarem um documento desta natureza, bem como pela criação de um Gabinete de

Sustentabilidade, cuja ação se orienta para o desenvolvimento de programas que visem a promoção de uma melhor qualidade de vida e de bem-estar em toda a comunidade académica e região envolvente.

Neste contexto, o Relatório de Sustentabilidade 2018 assume-se como um elemento fundamental da estratégia adotada, promovendo a implementação de um processo de melhoria contínua e reforçando a posição de destaque, nacional e internacionalmente, na busca de um futuro mais sustentável para todos.

Nos SASUM, trabalhamos diariamente para que possamos ser construtores de um melhor futuro. Um futuro em que impere a liberdade de oportunidades, a justiça social, a qualidade de vida e o bem-estar. Um futuro assente num desenvolvimento holístico e integrado de todas as comunidades, sem exceção. É essa a nossa vontade e é esse o caminho que temos procurado traçar.

António Paisana
Administrador dos SASUM



008

—
POR UM AMANHÃ
MAIS SUSTENTÁVEL







ENQUADRAMENTO

Tendo sido fundados em 1978, os Serviços de Acção Social da Universidade do Minho (SASUM) desenvolvem a sua atividade na região, há mais de 40 anos.

Conscientes do impacto que apresentam na vida académica dos estudantes da Universidade do Minho e em toda a comunidade envolvente, as preocupações dos SASUM com o futuro são uma constante e funcionam como linha orientadora e referência estratégica nas diversas atividades e programas desenvolvidos, ao longo dos anos.

De facto, as alterações sociais vivenciadas nas últimas décadas não têm paralelo com nenhum período da história, obrigando todas as organizações, públicas e privadas, a ajustarem as suas políticas e os seus valores, no sentido de salvaguardar o seu crescimento e sucesso futuro.

A consciencialização por parte das comunidades e organizações de que o pilar económico-financeiro, por si só, não basta, devendo-se ter sempre em consideração as vertentes socioculturais e ecológico-ambientais, é uma realidade cada vez mais forte.

Neste contexto, o conceito de desenvolvimento sustentável tem vindo a estar presente, de uma forma cada vez mais vincada, nas ações do dia a dia.

O grande objetivo passa, agora, por conseguir promover um crescimento holístico e integrado, promovendo a melhoria da qualidade de vida e o bem-estar das populações, ao mesmo tempo que se salvaguarda as expectativas das futuras gerações.

.....

Assumindo esse desígnio e cientes dos desafios inerentes, os SASUM definiram e encontram-se a implementar um Plano Estratégico de Sustentabilidade, abrangendo todas as suas áreas de atuação, tendo como objetivo basilar a promoção da sustentabilidade.

.....



Com esta opção, é objetivo da Organização afirmar-se como um novo e importante player na promoção dos valores e princípios da sustentabilidade em toda a comunidade académica, tanto mais que a Universidade do Minho já está fortemente comprometida com estes princípios e valores, assumindo mesmo uma liderança no setor.

A forte presença e contacto diário dos Serviços com os estudantes é uma enorme mais-valia que tem vindo a ser potencializada, proporcionando uma alavancagem na transmissão de mensagens e nos resultados finais de cada programa implementado.

Enquanto área transversal, os efeitos de uma aposta desta natureza refletem-se nas múltiplas vivências do quotidiano: garante-se uma maior sustentabilidade económica e financeira e, simultaneamente, fomenta-se o desenvolvimento de outros pilares – ambiental, social e cultural –, fundamentais para o crescimento de uma comunidade na sua plenitude.

O **Relatório de Sustentabilidade 2018** assume-se, por isso, como um marco basilar de toda esta estratégia política, sobretudo por três motivos.

Em primeiro lugar, porque os SASUM passam, assim, a ser os primeiros Serviços de Ação Social do país e uns dos primeiros do mundo a desenvolver um documento deste género, reforçando, cada vez mais, o compromisso da Organização com esta área.

Em segundo lugar, porque este tipo de documentos se assume, cada vez mais, como uma importante ferramenta de monitorização, possibilitando uma análise e um balanço mais rigoroso dos diferentes programas levados a cabo durante o ano, identificando os aspetos positivos e oportunidades e apontando os pontos negativos e as potenciais ameaças.

Por último, porque é convicção dos SASUM que, com o desenvolvimento deste Relatório de Sustentabilidade, se possa contribuir, de uma forma ainda mais efetiva, para a promoção, no seio da comunidade académica, de uma cada vez maior responsabilidade social em relação ao futuro, por via da adoção de comportamentos e do desenvolvimento de atividades que fomentem a coesão social, a proteção ambiental e o crescimento equilibrado da Academia e de toda a região.





ORGÂNICA E FUNCIONAMENTO DOS SASUM

Os Serviços de Ação Social são uma Unidade de Serviços da Universidade do Minho dotada de autonomia administrativa e financeira e constituída pelos seguintes órgãos: o Conselho de Ação Social, o Conselho de Gestão e o Administrador, estando o seu funcionamento regulamentado pelo Decreto-Lei n.º 129/93, de 22 de abril, pelos seus Estatutos e ainda pelo Regulamento Orgânico.

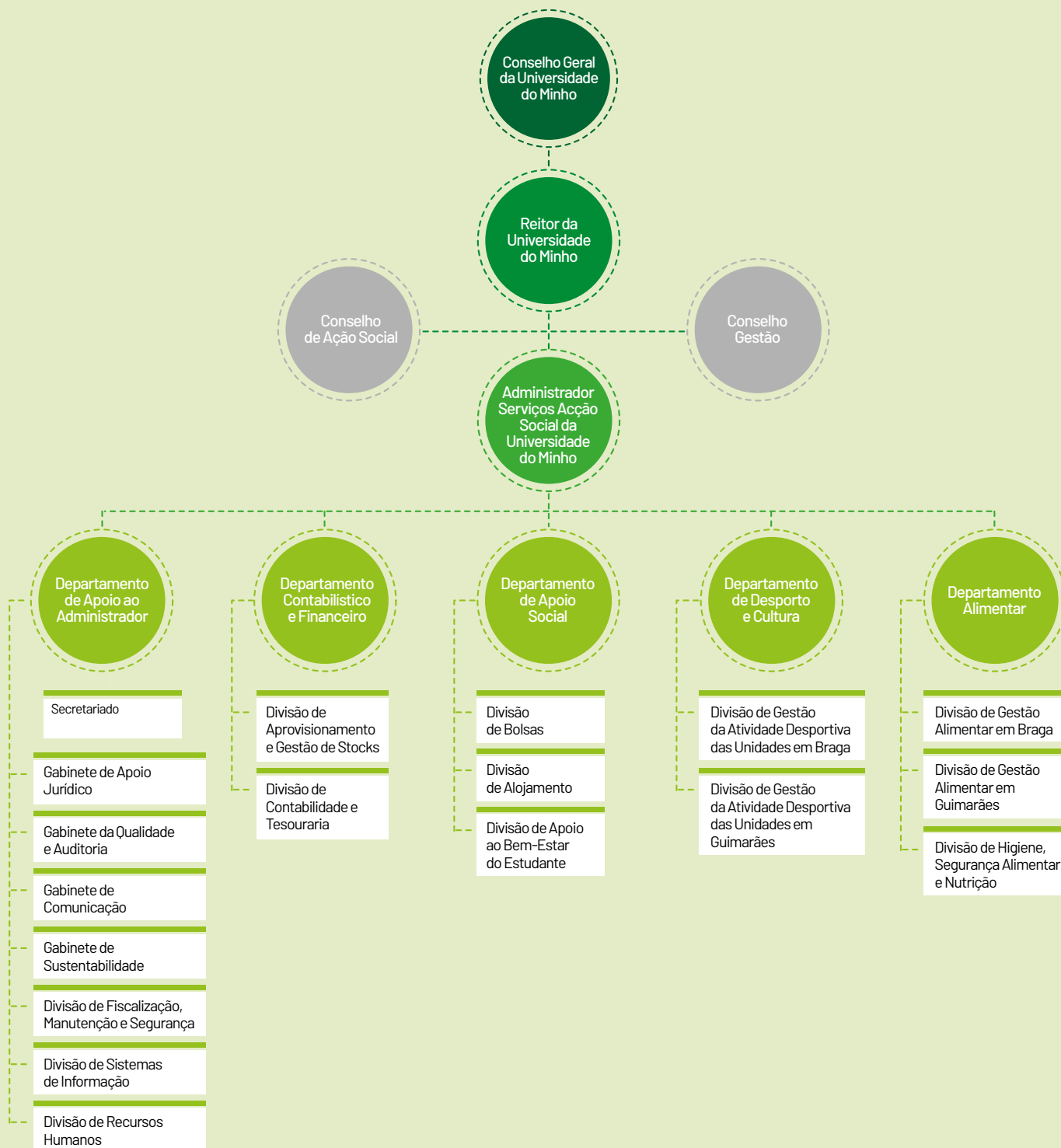
Na prossecução dos seus objetivos de apoio social, os Serviços de Ação Social prestam aos estudantes, entre outros, serviços nos domínios do alojamento, alimentação, bolsas de estudo, apoio médico e psicológico e apoio às atividades desportivas e culturais.

O funcionamento destes Serviços conta, nas suas iniciativas, com a colaboração de estudantes, através da realização de tarefas que, não prejudicando as suas atividades curriculares, lhes permitem receber apoios financeiros ou de outro tipo.

A Sede dos SASUM está localizada no Campus de Gualtar, em Braga. No entanto, estes Serviços dispõem de dependências e de múltiplas unidades espalhadas pelas cidades de Braga e Guimarães. No total, servem uma comunidade académica de, sensivelmente, 20 000 estudantes.

Encontram-se estruturados em cinco grandes departamentos: Gabinete do Administrador (GA), Departamento Administrativo e Financeiro (DAF), Departamento Alimentar (DA), Departamento Desportivo e Cultural (DDC) e Departamento de Apoio Social (DS).





MISSÃO, VISÃO, PRINCÍPIOS, VALORES E OBJETIVOS DOS SASUM



MISSÃO

Proporcionar aos estudantes as melhores condições de frequência do ensino superior e de integração e vivência social e acadêmica, através da prestação de serviços nas áreas da atribuição de bolsas, alojamento, alimentação, desporto e cultura e apoio médico.



VISÃO

Uma equipa permanentemente disponível para o apoio pleno e integrado ao estudante.



PRINCÍPIOS

Proximidade, interesse coletivo, lealdade, cumplicidade e compromisso.



VALORES

A ação dos SASUM obedece a rigorosos parâmetros de qualidade e de justiça social que decorrem dos valores que orientam a Organização: solidariedade social e ambiental, qualidade, transparência e isenção.



OBJETIVOS

Proporcionar aos estudantes as melhores condições de estudo e de frequência do ensino superior, mediante a prestação de serviços e a concessão de apoio, nomeadamente: atribuição de bolsas de estudo e auxílios de emergência, acesso à alimentação em cantinas e bares, alojamento, acesso a serviços de saúde e apoio às atividades desportivas e culturais.







DEFININDO O PRESENTE, DESAFIANDO O FUTURO

A crescente consciencialização, por parte de toda a sociedade, de que o crescimento económico, por si só, não é suficiente, necessitando de estar acompanhado de perto por um desenvolvimento social e ambiental, é uma realidade com a qual os SASUM estão inteiramente comprometidos.

Neste contexto, o ano de 2018 constitui um marco significativo, na medida em que coincide com o desenvolvimento do primeiro Plano Estratégico de Sustentabilidade, cuja ação assenta em três princípios orientadores: transversalidade, com a definição de políticas e de planos de ação comuns a todos os departamentos e a todos os níveis hierárquicos; inclusão, convocando para a ação todos os seus colaboradores e stakeholders; carácter holístico, na medida em que apresenta uma multiplicidade de programas.

O Relatório de Sustentabilidade 2018 constitui o corolário de todas as medidas e ações levadas a cabo ao longo do ano e vem reforçar, de uma forma ainda mais vincada, o comprometimento dos SASUM com o desenvolvimento sustentável e a sua posição de liderança, nacional e internacionalmente, no

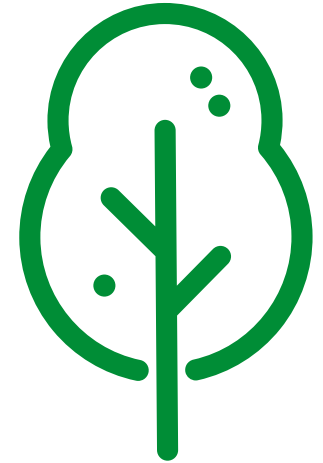
que diz respeito ao ensino e ao apoio social universitário.

Elaborado de acordo com as mais recentes normas da Global Reporte Initiative e estruturado em três grandes dimensões – ambiental, social e económica –, pretende-se que este documento assuma um papel de relevo na avaliação e monitorização das políticas desenvolvidas, no apoio à definição de modelos de gestão eficientes e na promoção dos princípios e valores da sustentabilidade.

De facto, os desafios com os quais somos, diariamente, confrontados são cada vez mais complexos. A aposta no desenvolvimento sustentável surge, por isso, como a resposta natural, procurando soluções e adotando estratégias que promovam o bem-estar de todos e salvaguardem o crescimento económico, ambiental e social dos Serviços, no curto, médio e longo prazos.

Diogo Arezes

Coordenador do Gabinete de Sustentabilidade dos SASUM



OBJETIVOS PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL 2030

Aprovado em setembro de 2015 por 193 membros da Organização das Nações Unidas, os **Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável (ODS)** definem as prioridades e aspirações do desenvolvimento sustentável global para 2030 e procuram mobilizar esforços globais à volta de um conjunto de objetivos e metas comuns.

No total, são 17 ODS, 169 metas e 230 indicadores globais, em áreas que afetam a qualidade de vida das gerações presentes e futuras, afigurando-se como o resultado de um trabalho conjunto entre governos e cidadãos de todo o mundo para criar um novo modelo global, com o intuito de acabar com a pobreza, promover a prosperidade e o bem-estar de todos, proteger o ambiente e combater as alterações climáticas.

Os **SASUM**, assumindo o desígnio da sustentabilidade como uma base estrutural da sua política de ação, têm vindo a **orientar as suas atividades** e os seus processos de maneira a terem um **papel ativo na resposta a estes desafios globais**, contribuindo para um desenvolvimento mais transversal e equilibrado de toda a comunidade académica e região envolvente.

Este comprometimento está claramente vincado no seu Plano Estratégico de Sustentabilidade, pelo que, no decorrer deste relatório e para cada medida levada a cabo no ano de 2018, será feita uma interligação com o Objetivo a que visa dar resposta.







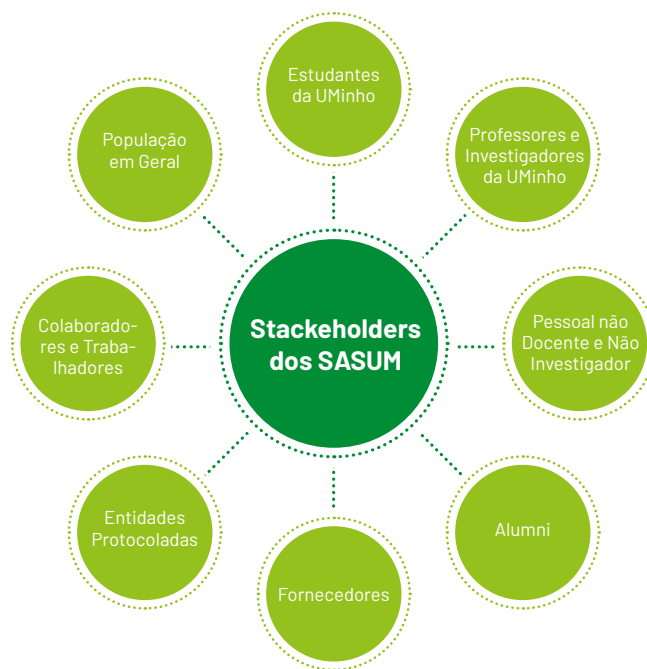
ENVOLVIMENTO COM AS PARTES INTERESSADAS

É forte convicção dos SASUM que o **envolvimento de toda a comunidade académica** é um pilar fundamental para o sucesso da Organização e de toda a sua política de sustentabilidade. Em primeiro lugar, porque é ela que, diariamente, contacta com as medidas, pelo que o seu comprometimento com as estratégias apresentadas é condição essencial para o respetivo sucesso. Em segundo lugar, porque os efeitos e resultados destas políticas, quando existe um compromisso claro de todos, sofrem uma forte alavancagem, potenciando os aspetos positivos e oportunidades e mitigando as ameaças e os aspetos mais negativos.

É, por isso, fundamental a incorporação, no **processo de avaliação de desempenho**, de uma **análise global e regular de materialidade**, com o intuito de definir os assuntos mais relevantes para a Organização e para os seus stakeholders.

Um processo deste género permite identificar os elementos realmente significativos para os SASUM, modelando o seu âmbito de atuação segundo uma perspetiva mais sustentável.

Simultaneamente, a adoção deste tipo de metodologia ajuda a direcionar o conteúdo do relatório de prestação de contas e de outros canais de comunicação, ao mesmo tempo que propicia uma oportuna análise sistémica sobre a Organização, tornando-se uma poderosa ferramenta auxiliar de gestão.





Nesse sentido, os SASUM desenvolveram um **processo de auscultação a todos os seus colaboradores e stakeholders**, tendo como objetivo principal a avaliação da perceção de cada um, no que diz respeito à importância de 26 áreas distintas de intervenção: 8 ambientais, 8 económicas e 10 sociais.

.....

Analizados os resultados, foram identificadas 11 áreas consideradas prioritárias para a Organização.

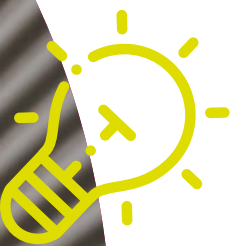
.....

No setor ambiental, destacou-se o uso eficiente de água, a reciclagem e utilização de materiais reciclados e a gestão de resíduos, enquanto no domínio económico surgiu a transparência e integridade, o combate à corrupção e as políticas salariais, e na componente social foram realçados o apoio social, a oferta alimentar, os direitos humanos, a igualdade de oportunidades e condições de trabalho e a saúde e segurança.

Foi também avaliado o **grau de alinhamento das perceções dos colaboradores e da equipa de gestão dos SASUM com os seus stakeholders**, tendo-se verificado um forte alinhamento em praticamente todas as áreas.

Estes resultados foram tidos em consideração internamente, no sentido de promover uma melhoria dos seus processos de gestão, tendo-se estabelecido metas e planos de ação concretos, com o intuito de dar resposta aos principais anseios das partes interessadas.





A SUSTENTABILIDADE COMO ALICERCE DA ATIVIDADE ORGANIZACIONAL

A crescente importância que as diferentes temáticas associadas à Sustentabilidade têm assumido, considerando a sua relação direta com o bem-estar das comunidades e a garantia de um futuro melhor quer para as organizações quer para as populações, torna incontornável a assunção de compromissos institucionais neste domínio.

E foi neste contexto que, em 2018, nos Serviços de Ação Social da Universidade do Minho surge o Plano Estratégico de Sustentabilidade que abarcou todas as suas áreas de atividade e natureza dos serviços prestados. Fê-lo partindo da análise do impacto da sua atividade a três níveis: ambiental, social e económico. Efetivamente, o desenvolvimento organizacional sustentável, que queremos prosseguir, encerra todas as dimensões da Sustentabilidade visando a promoção de um crescimento integrado e assente numa estratégia que assegure:

- a) A melhoria contínua das condições de trabalho dos seus colaboradores, potenciando a qualidade dos serviços oferecidos;
- b) A promoção dos princípios e valores da Sustentabilidade no seio da comunidade académica garantindo, genericamente, melhores condições para a vivência nos e dos Campi;
- c) A concretização do nosso compromisso basilar com a responsabilidade social prosseguindo o desígnio de

contribuir para a construção de um futuro mais auspicioso, um futuro sustentável!

O Plano Estratégico de Sustentabilidade dos SASUM faz, pois, um diagnóstico da situação de referência e desenha um conjunto de medidas e de ações transversais a todos os Serviços, convocando todos, de formas muito diversas e mais ou menos diretas, para a sua boa prossecução.

O Relatório de Sustentabilidade cumpre, neste contexto, o objetivo da monitorização das ações e práticas desenvolvidas, analisando os indicadores, fazendo o balanço dos resultados alcançados. A sua análise e conclusões permitem, além das naturais correções de trajeto, perspetivar novas oportunidades de ação e de intervenção com vista à melhoria contínua do serviço prestado e da concretização diária – sustentável! – da missão dos SASUM.

Heliana Silva

Diretora do Gabinete de Apoio ao Administrador dos SASUM



PASSOS FIRMES E SUSTENTÁVEIS



O **Relatório de Sustentabilidade 2018** dos SASUM assume-se como uma importante ferramenta de monitorização dos diferentes programas desenvolvidos ao longo do ano, no âmbito da política de sustentabilidade dos Serviços.

Desta forma, é possível desenvolver **análises quantitativas** com base em **indicadores de desempenho**, possibilitando uma avaliação mais pormenorizada de toda a ação levada a cabo, ao mesmo tempo que se promove a identificação dos principais pontos positivos e negativos, oportunidades e ameaças inerentes a cada uma das medidas implementadas.

Este documento traduz-se numa compilação de um vasto conjunto de indicadores de sustentabilidade, de forma a caracterizar toda a Organização no que aos impactos ambientais, sociais e económicos diz respeito.

Para o seu reporte, os SASUM optaram por **adotar os padrões definidos pela Global Report Initiative (GRI)**, instituição mundialmente reconhecida como sendo a referência no que concerne a esta temática, na medida em que define orientações transversais que podem ser usadas por qualquer organização que tenha o objetivo de relatar os seus impactos e, com isso, contribuir para o desenvolvimento sustentável.

Neste documento, são apresentados os principais **indicadores de desempenho ambiental, social e económico**, bem como as iniciativas de maior destaque realizadas pelos SASUM, sendo assim possível traçar um perfil, global e holístico, do desempenho da Organização no ano de 2018.

O desenvolvimento deste relatório constitui o corolário natural de toda a política de sustentabilidade dos Serviços, assente num plano de comunicação eficiente e mobilizador para uma cultura amiga da sustentabilidade, sempre com uma preocupação constante de incluir, como parte ativa nas suas ações, toda a comunidade académica e região envolvente.

027

PASSOS FIRMES
E SUSTENTÁVEIS



DESEMPENHO AMBIENTAL

ENERGIA

A preocupação dos SASUM com o seu desempenho energético e respetivo impacto no meio ambiente é um dos pilares da sua política de sustentabilidade.

A grande maioria da energia consumida destina-se a climatização dos espaços, confeção de alimentos, aquecimento de águas e iluminação dos espaços.

Ao longo dos anos, tem-se verificado uma redução bastante significativa dos consumos associados à sua atividade, por via da adoção de sistemas inteligentes e com níveis de eficiência mais elevados.

A alteração, sequencial, do tipo de iluminação nas instalações dos SASUM para **lâmpadas LED** e de **baixo consumo** e a implementação de **painéis solares** para aquecimento de águas no Pavilhão Desportivo de Gualtar têm-se revelado apostas vencedoras, possibilitando, simultaneamente, ganhos económicos e reduções da pegada ambiental da Organização. A instalação de **contadores individuais** nos quartos das residências universitárias tem assumido, também, um importante papel como fator moderador de consumo.



.....

A adoção de sistemas de refrigeração natural de edifícios – água em circuito fechado – é, também, uma realidade nos SASUM, apresentando um impacto bastante positivo na climatização dos espaços.

.....



030

DESEMPENHO
AMBIENTAL



Para além destas medidas, todas as instalações se encontram equipadas com sensores de presença, possibilitando um consumo mais inteligente de energia.

A existência de **fluxómetros** e de **temporizadores**, na grande maioria das torneiras, e de **controladores de temperatura** em todos os chuveiros, possibilita também ganhos energéticos assinaláveis.





1 923 414

Kwh de eletricidade



1 912 578

Kwh de gás natural



9 610

Litros de combustível
em deslocações

031

DESEMPENHO
AMBIENTAL

A preocupação com a origem da energia consumida é também um pilar de todo o processo de gestão energética.

Em 2018, 45,5% foi proveniente de fontes de **energia renováveis**.

Nas residências universitárias, o consumo de eletricidade apresenta valores per capita bastante abaixo dos valores nacionais brutos e relativamente perto dos valores referentes ao consumo médio doméstico nacional – 13% superior, ainda que, fruto da transversalidade de atividades e serviços prestados nestes locais, não se possa, de todo, enquadrá-los na componente doméstica.

Por sua vez, e comparativamente com os valores brutos nacionais, o consumo situa-se nos 30% face à média.



ÁGUA

Fruto da sua atividade diária, o **consumo de água** nas instalações dos SASUM atinge valores bastante elevados, pelo que medidas que possibilitem ganhos de eficiência têm, inevitavelmente, um efeito de alavancagem, resultando em grandes poupanças.

Conscientes da importância que este recurso apresenta na qualidade de vida das populações, têm vindo a ser implementadas medidas que visam a sua proteção e salvaguardam a sua sustentabilidade presente e futura.

A instalação de **redutores de caudal**, em praticamente todas as torneiras, e de **temporizadores** tem possibilitado reduções assinaláveis no consumo, com especial enfoque nas cantinas, pavilhões desportivos e residências universitárias.

Destacar que, nas residências universitárias, o consumo de água apresenta valores per capita bastante abaixo dos valores nacionais brutos. O consumo médio por estudante situou-se, em 2018, nos 19 m³ valor substancialmente mais reduzidos quando comparado com os 70 m³ de consumo de médio de água, em Portugal, por habitante - 27%.

Encontram-se implementados processos de gestão e prevenção da qualidade das águas, no sentido de garantir o seu correto encaminhamento para as redes de saneamento adequado, bem como planos de emergência em caso de derrames, a fim de prevenir a contaminação dos cursos de água e mitigar o seu impacto nefasto na biodiversidade e nas comunidades locais.

58 790
m³ de água consumida



52 911
m³ de águas residuais
(90% de água consumida)



todos os
meses



são efetuadas análises à água

Prestando os SASUM um serviço de alimentação diária à comunidade académica, todos os meses são também efetuadas análise à água, tendo em vista a salvaguarda da sua qualidade e, simultaneamente, a garantia da segurança da comunidade. Estas análises são realizadas em pontos aleatórios e variáveis, por entidades independentes e devidamente creditadas para o efeito, assegurando-se, desta forma, uma total transparência e idoneidade do processo.



RESÍDUOS ORGÂNICOS

Com 23 unidades alimentares, divididas em três cantinas e 20 bares, os SASUM são responsáveis por produzir, anualmente, elevadas quantidades de resíduos orgânicos.

Conscientes do impacto que apresentam na sociedade, no ano de 2018 foram tomadas medidas no sentido de otimizar todo o processo, através do desenvolvimento de um programa de gestão, com o objetivo-base de promover o **upcycling dos resíduos** resultantes de cada processo.

Indo ao encontro das indicações definidas pela União Europeia e pela Comissão Nacional de Combate ao Desperdício Alimentar, todos os **restos resultantes da confeção** de refeições nas cantinas foram doados a quintas e a pessoas individuais, de maneira a que pudessem ser utilizados como alimento para animais, desde que estes não entrem na cadeia alimentar.

Por sua vez, as **gorduras e féculas** resultantes da utilização de máquinas na confeção de alimentos foram devidamente armazenadas e encaminhadas para as empresas municipais de águas, efluentes e resíduos das cidades de Braga e Guimarães, responsáveis pelo seu tratamento.

Relativamente à gestão e tratamento dos **óleos alimentares**, os SASUM têm vindo a adotar uma política de redução, com o objetivo de mitigar o impacto no meio ambiente e, por outro lado, de promover no seio da comunidade a adoção de dietas alimentares mais saudáveis. Os óleos alimentares usados foram encaminhados para tratamento e valorização, através de um protocolo estabelecido com uma empresa especializada. Esta entidade procede à sua reciclagem, produzindo biodiesel.



15
toneladas de
restos alimentares
encaminhados
como comida
para animais

14,7
toneladas de
gorduras e féculas



2,2
toneladas de
óleos alimentares



033

DESEMPENHO
AMBIENTAL



034

DESEMPENHO
AMBIENTAL

Existem também processos estabelecidos para toda a comida confeccionada que acaba por não ser servida. Sempre que possível, estas sobras foram reutilizadas na produção de novas refeições, que foram servidas na refeição seguinte.

No caso de não ser possível a sua reutilização, a comida foi doada a Instituições Particulares de Solidariedade Social, no âmbito de uma opção estratégica de apoio aos mais carenciados. Os SASUM têm protocolos estabelecidos com o Centro Cultural de Santo Adrião, em Braga, e com o Lar de Santo António, em Guimarães.

A aposta na comunicação e na mobilização da comunidade académica contra o desperdício alimentar assume um papel de destaque no processo de gestão de resíduos.

O **Movimento Menos Olhos do que Barriga**, criado pelos SASUM em parceria com estudantes do Instituto de Ciências Sociais (ICS), em outubro de 2013, possibilitou, através da dinamização de um conjunto de ações com o intuito de alertar para esta temática e promover a indução de boas práticas, uma redução de 50% do desperdício de comida por parte dos utentes das cantinas da UMinho. No âmbito deste programa, em 2018, foram contabilizadas 26 toneladas de resíduos orgânicos.



7 838
refeições
doadas a IPSS







Com o objetivo de dar um destino mais nobre às **borras de café**, os SASUM desenvolveram uma parceria com a Quinta do Verdelho, empresa de dois alumni da UMinho. Diariamente, centenas de cafés são consumidos nas unidades alimentares dos SASUM. Este processo acaba por gerar, inevitavelmente, elevadas quantidades de resíduos que, à data, não apresentavam qualquer tipo de utilidade. Através deste protocolo, foi possível desenvolver um programa que possibilita a valorização das borras, promovendo a sua utilização como substrato para a produção de cogumelos.

As **cascas de laranja** resultantes da produção de sumos naturais – resíduo produzido em grandes quantidades que, fruto dos seus processos, surge separado de todos os restantes resíduos, não contendo qualquer tipo de impurezas – também estão a ser alvo de estudo, no sentido de encontrar formas de promover o seu upcycling. Em parceria com a Escola de Ciências da Universidade do Minho, prevê-se o desenvolvimento de um estudo, tendo

em vista a análise da possibilidade de produzir óleos essenciais a partir deste resíduo. Trata-se de um programa que se encontra ainda numa fase muito inicial, mas que os SASUM acreditam que possa assumir um forte relevo, na medida em que se pretende trabalhar a possibilidade de transformar um resíduo num produto de elevado valor acrescentado.

O **processo de gestão de resíduos alimentares** integrou o grupo de programas nacionais reportados à **Platform on Food Losses and Food Waste** do **Joint Research Center da União Europeia**, centro que é responsável, entre outros aspetos, pela análise, partilha e definição de boas práticas no que concerne ao combate ao desperdício alimentar.

As boas práticas desenvolvidas mereceram ainda o **reconhecimento da Comissão Nacional de Combate ao Desperdício Alimentar**, tendo sido um dos programas destacados no âmbito dos exemplos a seguir.



RESÍDUOS INORGÂNICOS E RESÍDUOS ESPECIAIS

Os SASUM têm vindo a desenvolver programas que visam, por um lado, a redução do consumo de recursos materiais e, por outro, o seu correto encaminhamento, de maneira a mitigar ao máximo o seu impacto no meio ambiente. A promoção de ações direcionadas para a eficiência de recursos e a economia circular é um vetor orientador da política de sustentabilidade da Organização.

Através de uma parceria com o Município de Braga e com a Braval, entidade responsável pela valorização e tratamento de resíduos sólidos da cidade, foram adquiridos **100 mini ecopontos** para equipar todas as unidades dos Serviços, contribuindo, de forma decisiva, para a redução das quantidades de resíduos encaminhados para aterro ou para incineração, nomeadamente, no que diz respeito a **papel, plástico e vidro**.

037

DESEMPENHO
AMBIENTAL





038

DESEMPENHO
AMBIENTAL

O ano de 2018 ficou também marcado pelo facto de, pela primeira vez, ter sido desenvolvido e implementado um processo de quantificação do **papel** consumido nas instalações dos SASUM. No total, este valor foi de 3,2 toneladas, sendo a sua origem, maioritariamente, decorrente das impressões associadas aos processos administrativos e financeiros. Neste âmbito, todo o papel de cópia adquirido encontrava-se certificado pela FSC® e pela PEFC™, promovendo uma gestão mais eficiente das áreas florestais.

Simultaneamente e decorrentes do Plano Estratégico de Sustentabilidade e dos mais recentes normativos emitidos pelo Governo Português e pela União Europeia,

foram também efetuadas alterações na Organização, no sentido de se proceder a uma maior **desmaterialização dos processos** – com destaque para a redução do consumo de saquetas de talheres, através da implementação de dispensadores.

Neste âmbito, merece de especial destaque a redução do consumo de saquetas de talheres, através da implementação de dispensadores. Esta medida, para além de promover uma redução do consumo de papel, possibilitou libertar recursos humanos para outras tarefas constituindo, por isso, uma enorme mais valia económica e social. Estima-se que esta alteração represente ganhos de mais de 15 horas de trabalho diário, o que equivalente a mais de 2 trabalhadores em regime de tempo inteiro.



**Faça a Diferença,
o Ambiente Agradece**



Por sua vez, o número de **toners** consumidos em 2018 fixou-se em 62 unidades. De forma a mitigar o impacto no meio ambiente, todos os tinteiros em final de vida foram reencaminhados para empresas especializadas que procedem à sua reciclagem, reduzindo-se, fortemente, a quantidade de resíduos resultantes deste processo.

3,2
toneladas
de papel

62
toners



Conscientes do impacto ambiental, social e económico que o **plástico** apresenta na sociedade, os SASUM iniciaram um programa transversal e holístico a toda a sua estrutura com o intuito de, por um lado, promover a reciclagem deste material e, por outro, proceder, gradualmente, à substituição de todo e qualquer tipo de plástico descartável por materiais reutilizáveis.

Em 2018, todas as palhinhas foram retiradas dos bares e restantes unidades alimentares e os copos de plástico e talheres descartáveis também foram substituídos por elementos reutilizáveis, reduzindo-se, muito significativamente, as quantidades de resíduos produzidos.

As máquinas de vending também foram alvo de intervenção, tendo-se procedido à substituição de todos os copos de plástico descartáveis por copos de papel que, para além de apresentarem um impacto ambiental consideravelmente mais reduzido, possibilitaram melhorias no que à qualidade das bebidas quentes diz respeito. Esta medida possibilitou a **eliminação de mais de 90 000 copos de plástico**.



Os **resíduos médicos**, resultantes da atividade desenvolvida pelo Centro Médico dos SASUM, os **resíduos sanitários** e os **monstros**, decorrentes das intervenções infraestruturais e dos processos de manutenção dos equipamentos, têm também processos de gestão associados, no sentido de mitigar o seu impacto no meio ambiente. Para cada um destes resíduos, os SASUM têm protocolos estabelecidos, com o objetivo de os encaminhar para empresas certificadas que procedem à sua valorização e/ou tratamento.

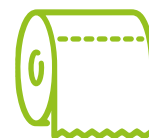
Todos estes processos encontram-se devidamente registados, sendo, anualmente, comunicados à Agência Portuguesa do Ambiente, de acordo com as obrigações legais.

A ação ambiental dos SASUM em 2018 ficou também marcada pela adesão dos Serviços à **Semana Europeia da Prevenção de Resíduos**, através do programa de angariação de brinquedos e adaptação destes para crianças com necessidades especiais, designado **OFERECE e faz uma criança feliz!** Com um impacto social e ambiental enorme junto das comunidades, este programa possibilitou também um **upcycling** de brinquedos que, noutras circunstâncias, seriam encaminhados para o lixo comum.

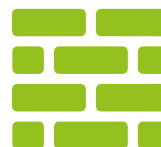
86,9
kg de resíduos
médicos



45,2
kg de resíduos
sanitários



1 520
kg de monstros



UMA POLÍTICA DE GESTÃO AMBIENTAL TRANSVERSAL



Tendo por base uma cultura de inovação, liderança e preocupação constante com o futuro, 2018 ficou também marcado pelo facto de os SASUM terem iniciado o processo de implementação da norma **NP EN ISO 14001 Sistema de Gestão Ambiental**¹, transversal a todas as suas atividades e comum a toda a estrutura organizacional.

Este processo terá a duração de um ano, estando prevista para 2019 a obtenção da certificação, tornando-se, assim, nos primeiros Serviços de Ação Social do país a obter tal distinção.

O objetivo passa por proporcionar aos SASUM um conjunto de ferramentas e de processos que, em equilíbrio

1. Norma da International Organization for Standardization, que estabelece os requisitos necessários para um sistema de gestão ambiental eficiente e sustentável de toda a Organização, sendo uma das normas mais usadas em todo o mundo.

com as necessidades socioeconómicas, possa dar uma resposta mais eficiente às alterações das condições ambientais verificadas nas últimas décadas e possibilite o acesso a toda uma série de novas informações, permitindo a construção e a definição de planos de curto, médio e longo prazos, que visem contribuir para o desenvolvimento sustentável.

A **política de compras** também tem sido alvo de análise. Sendo os SASUM responsáveis por, anualmente, adquirirem elevadas quantidades de bens e de serviços, os procedimentos contratuais começaram a incluir, nos seus avisos, fatores de ponderação direcionados para questões ambientais, promovendo-se a valorização de empresas e de organizações que, na prática da sua atividade, tenham em consideração o seu impacto nos ecossistemas e a sua responsabilidade social para com a comunidade onde estão inseridos.

A análise dos aspetos ambientais, quer dos SASUM, quer dos seus fornecedores, bem como o desenvolvimento de um estudo permanente das principais cadeias de produtos são, de igual modo, preocupações claras da Organização.





Encontram-se ainda definidos múltiplos **planos de emergência**, para situações de **derrames e sinistros ambientais**, no sentido de, por um lado, reduzir a sua probabilidade de ocorrência e, por outro, mitigar os seus efeitos nefastos no meio envolvente.

De facto, a **proteção do ambiente** e de toda a **biodiversidade** envolvente é, para os SASUM, uma prioridade e um vetor orientador de toda a sua ação.





EMISSÕES DE GASES COM EFEITO DE ESTUFA

As **alterações climáticas** são uma das maiores ameaças ambientais do século XXI, com consequências profundas nas mais diversas áreas da sociedade. Nos últimos 150 anos, o consumo de infindáveis quantidades de combustíveis fósseis e a intensa produção agrícola, associados a uma desflorestação contínua e sem precedentes na história, originaram drásticas alterações no equilíbrio dos ecossistemas, com efeitos nefastos em todo o planeta.

A tomada de medidas imediatas é condição fundamental para garantir a sustentabilidade futura e, em última instância, salvaguardar as condições de vida, tal como a conhecemos.

Os Serviços decidiram, assim, passar a incluir, como indicador de controlo ambiental, as quantidades de emissões de **gases com efeito de estufa (GEE)**, diretas e indiretas, produzidas anualmente, em resultado da sua atividade.

2018 foi o primeiro ano em que essa monitorização foi feita, situação que afirma os SASUM, também neste campo, como os primeiros Serviços de Ação Social do país a adotar este procedimento.

O cálculo foi realizado tendo por base as metodologias e os critérios definidos pela **Greenhouse Gas Protocol (GHG Protocol)**, plataforma mundial de referência nesta matéria, que resulta de uma parceria entre a **World Business**

Concil for Sustainable Development (WBCSD) e a **World Resources Institute (WRI)**.

As emissões foram subdivididas em duas categorias:

- SCOPE 1 – Emissões diretas de GEE, provenientes de fontes da responsabilidade da Organização;
- SCOPE 2 – Emissões indiretas de GEE, resultantes da compra de eletricidade.





046

O DESPORTO COMO EIXO ORIENTADOR
DE UM FUTURO SUSTENTÁVEL



O DESPORTO COMO EIXO ORIENTADOR DE UM FUTURO SUSTENTÁVEL

Em 2018, os SASUM concretizaram e levaram a cabo uma política de sustentabilidade transversal a toda a organização. Fizeram-no baseados numa convicção: que a atividade e crescimento da organização deve estar orientada para a promoção da melhoria da qualidade de vida das populações, ao mesmo tempo que se salvaguarda as expectativas das futuras gerações.

É nesse particular que entendemos que o Desporto tem um papel altamente relevante. Que nos remete para a Carta de Edmonton que resultou da conferência internacional realizada em 2005, na Universidade de Alberta, no Canadá, e criou o conceito de Universidades Promotoras da Saúde.

Um dos principais objetivos passava por instituir uma cultura organizacional de promoção da saúde e um ambiente sustentável adequado para aprender, trabalhar e viver. Algo que apenas é possível encorajando os membros da comunidade académica a assumir responsabilidades pela sua saúde e bem-estar.

É responsabilidade das instituições de ensino superior contribuir para uma mudança de paradigma, sobretudo quando se verifica que muitos dos hábitos sedentários começam com o ingresso na universidade, visto que a grande maioria dos estudantes não transita de forma eficaz de um sistema de prática desportiva obrigatória para um sistema de prática de exercício físico voluntário.

O Departamento de Desporto e Cultura está empenhado em contribuir para a criação de condições para a prática desportiva, promovendo o seu acesso universal e inclusivo para todos os públicos. Porque estamos convictos do potencial que representa a adoção de boas práticas em contexto universitário, confiantes de que as mesmas perdurarão no futuro e contribuirão para a criação de sociedades mais saudáveis, com mais qualidade de vida e, por isso, mais sustentáveis.

Carlos Videira

Diretor do Departamento de Desporto e Cultura





DESEMPENHO SOCIAL

RECURSOS HUMANOS

O ano de 2018 foi marcado pela **integração**, nos **quadros da Organização**, de 32 dos trabalhadores que se encontravam com vínculos de trabalho precário, bem como pela contratação de 13 novos colaboradores, o que constitui um marco importante no **combate às desigualdades sociais e promoção de uma maior inclusão social**.



	20-34		35-54		55-69		TOTAL		
SEXO	F	M	F	M	F	M	F	M	Total
Assistente Operacional	13	5	75	38	29	27	117	70	187
Assistente técnico	1	1	15	3	3	1	19	5	24
Técnico Superior	7	2	16	12	1	2	24	16	40
Informática	0	1	0	3	0	0	0	4	4
Dirigente intermédio 1º grau	1	0	1	0	0	0	2	0	2
Dirigente superior 2º grau	0	0	0	0	0	1	0	1	1
Total geral	22	9	107	56	33	31	162	96	258



Com 62,79% dos colaboradores do sexo feminino, a preocupação com a igualdade de género na renumeração e progressão na carreira é um aspeto com que os SASUM estão fortemente comprometidos. Em cada um dos escalões de grupos profissionais existentes, a igualdade de género é bem vincada, não existindo desvios assinaláveis.

9
licenças de
parentalidade



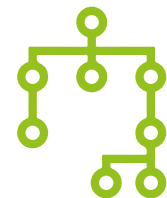
049

DESEMPENHO
SOCIAL

SEXO	ATÉ AO 12º ANO		BACHARELATO		LICENCIATURA		PÓS-GRADUAÇÃO		MESTRADO		DOUTORAMENTO		TOTAL		
	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	Total
Assistente Operacional	113	69	1	0	3	1	0	0	0	0	0	0	117	70	187
Assistente técnico	14	4	0	0	3	1	0	0	2	0	0	0	19	5	24
Técnico Superior	0	1	1	0	20	11	2	0	1	2	0	0	24	16	40
Informática	0	2	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	4	4
Dirigente intermédio 1º grau	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	0	0	2	0	2
Dirigente superior 2º grau	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	1
Total geral	127	77	2	0	27	15	2	0	4	2	0	1	162	96	258

O **combate ao absentismo** é uma prioridade dos SASUM, tendo-se começado a tomar medidas com o objetivo de melhorar as condições de trabalho e, assim, reduzir as faltas e ausências.

6 788,5
dias de ausência
ao trabalho
Turnover de 10%



Por outro lado, o **nível de satisfação** é também um vetor orientador da política de gestão da Organização, pelo que têm sido desenvolvidos esforços no sentido de ir ao encontro das necessidades e desejos de todos os trabalhadores e respetivos stakeholders.

O **Serviço de Medicina do Trabalho** está fortemente empenhado na promoção da saúde no trabalho e na prevenção de doenças e acidentes, contribuindo para o aumento da segurança, da produtividade e da satisfação profissional.

Por último, a **formação contínua** dos colaboradores é considerada fundamental para que se sintam realizados e parte integrante da estrutura, tendo sido realizadas, durante o ano de 2018, **85 ações de formações** – internas e externas.

230
exames médicos
realizados



18
acidentes
de trabalho



228
dias de trabalho
perdidos devido a
acidentes



ALIMENTAÇÃO

Os SASUM apresentam na sua estrutura um **Departamento Alimentar**, com o objetivo-base de servir **refeições subsidiadas e de qualidade**, a preços reduzidos, quando comparados com o setor privado, que vão ao encontro da satisfação dos seus utentes.

Este Departamento, composto por **três restaurantes universitários e quinze bares** espalhados pelos polos de Braga e de Guimarães, apresenta um impacto muito significativo na qualidade de vida da comunidade académica.

Estando a sua atividade assente na melhoria contínua da qualidade dos serviços prestados, diariamente, grande parte das ementas são sujeitas a rigorosas **análises nutricionais**, de forma a apresentarem as melhores combinações e, assim, contribuírem para a melhoria da saúde da comunidade.

Esta é uma preocupação e um vetor estratégico orientador da atividade desenvolvida pelo Departamento Alimentar dos SASUM. Neste contexto, conscientes do défice de iodo, bastante elevado, verificado na dieta alimentar portuguesa – com forte impacto no comportamento cognitivo e na saúde pública –, os SASUM tomaram a decisão de passar a incorporar **sal iodado**, ao invés do sal comum, na confeção de todas as refeições.





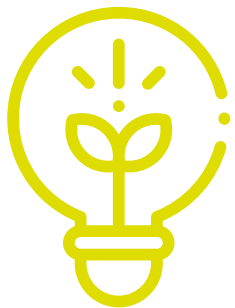
No ano de 2018, foi servido um total **de 685 685 refeições**. Destas, **437 870** – cerca de 64% – **foram subsidiadas**, representando, por isso, um impacto social fortíssimo em toda a região.

O serviço de take-away assume também um relevante papel no apoio aos estudantes e a toda a comunidade académica. Em 2018, foram vendidos 32 347 pratos *take-away*.

Todos os processos alimentares são desenvolvidos com base nos mais altos critérios de higiene e segurança alimentar, estando todas as unidades certificadas pela *ISO 22000:2005 Sistema de Higiene e Segurança Alimentar*.

685 685
refeições servidas





APOIO SOCIAL

Garantir que os estudantes tenham todas as condições para tirar um curso é uma prioridade para os SASUM. Nesse sentido, a sua atuação é orientada para proporcionar bolsas de estudo, salvaguardar as necessidades de alojamento e assegurar um apoio clínico de excelência.

Durante o ano letivo de 2017-18, foram atribuídas **5 600 bolsas de estudo**, número que corresponde a 34% do total de estudantes. A taxa de aprovação de candidaturas foi de 83%.

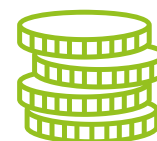
Paralelamente, os SASUM têm implementado um programa denominado **Fundo Social de Emergência**, com o objetivo de colmatar situações pontuais decorrentes de **contingências ou dificuldades económico-sociais dos estudantes** que não possam ser convenientemente resolvidas no âmbito dos apoios previstos pelo sistema de Ação Social para o Ensino Superior.

Com um impacto significativo na vida de muitos estudantes, este programa tem vindo a ser, progressivamente, reforçado, assumindo-se como um apoio fundamental aos estudantes que, fruto das mais diversas circunstâncias, se encontrem em situações delicadas.

Ao longo dos últimos anos, o acesso ao **alojamento revelou-se um dos principais problemas do sistema de Ensino Superior em Portugal**. A quebra de financiamento das Instituições de Ensino Superior, a crise observada na construção civil, o crescimento do turismo e da oferta de alojamento local e o aumento do número de estudantes



1 228€
valor médio
de apoio prestado
em 2017-18



108
estudantes
apoiados



122 928
euros investidos
em 2017-18



de mobilidade e de estudantes internacionais atuaram como agentes catalisadores deste problema, provocando uma forte quebra nas ofertas pública e privada e um aumento, sem precedentes, dos custos de arrendamento ao público estudantil.







Neste contexto, o **alojamento** dos estudantes da Universidade do Minho é para os SASUM um **vetor estratégico** da sua política de atuação e condição fundamental para a salvaguarda das melhores condições de bem-estar da comunidade académica.

Neste âmbito, no ano de 2018, os SASUM viram a sua oferta **augmentar em 22 camas**, através de uma **parceria** estabelecida com as **Oficinas de S. José**, instituição da cidade de Guimarães.

No que concerne às quatro Residências Universitárias – Lloyd Braga, Santa Tecla, Azurém e Combatentes –, foram disponibilizadas **1 399 camas**, tendo-se verificado uma **taxa de ocupação** de, praticamente, **100%** e um índice de satisfação de 75,19%, valores que demonstram, claramente, a qualidade do serviço prestado. Importa também salientar que, do total de estudantes alojados, 801 eram alunos bolseiros.

O **apoio clínico** constitui, de igual modo, um pilar fundamental na qualidade de vida da comunidade académica.

Atendendo ao elevado número de estudantes que se encontra longe da sua residência e, por isso mesmo, privado da assistência médica que tinha nos seus locais de origem, os SASUM desenvolveram, ao longo dos anos, diversos protocolos e instalaram, nos campi de Braga e de Guimarães, gabinetes médicos de apoio.

O ano de 2018 ficou marcado pelo **reforço dos serviços prestados**, passando agora a proporcionar consultas de **ginecologia**, conjuntamente com as consultadas de **medicina geral e familiar**, atos de **enfermagem** e **acompanhamento psicológico**.

306
consultas de
ginecologia



707
consultas de medicina
geral e familiar



2 139
atos de
enfermagem



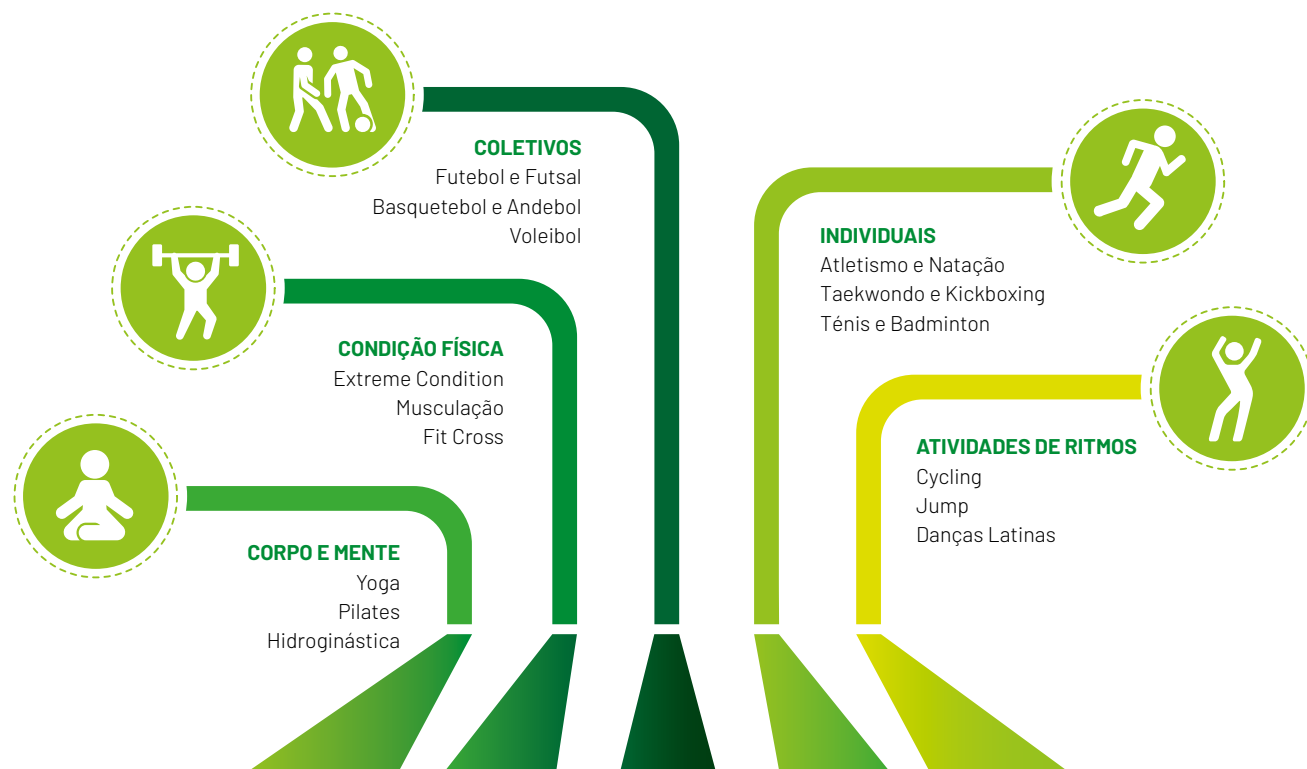
741
acompanhamentos
psicológicos



055

DESEMPENHO
SOCIAL





DESPORTO E CULTURA

O desporto e a cultura são bases fundamentais para a sociedade e para o desenvolvimento humano. Neste âmbito, os SASUM assumem-se como uma referência a nível nacional e no espaço europeu, internalizando a formação desportiva e a atividade cultural como um complemento basilar à formação dos seus estudantes, promovendo um acesso democrático, num ambiente educativo aberto, saudável e de excelência.

Em termos desportivos, é oferecido um leque bastante amplo e transversal de atividades, contando, em 2018, com um total de 53 modalidades e uma área útil total para a prática desportiva de 4 910 m².

Esta oferta tem vindo a ser ajustada, ao longo dos anos, no sentido de responder à procura, pelo que, em 2018, atingiu-se as 7 028 inscrições, 5 721 das quais referentes a estudantes da UMinho.



A participação e organização de eventos nacionais e internacionais de desporto universitário são também um marco identitário dos SASUM, que já possuem um longo historial nesta matéria.

365 estudantes minhotos participaram nos **Campeonatos Nacionais Universitários de 2018** em 70 modalidades distintas, tendo obtido **33 medalhas de ouro, 28 medalhas de prata e 37 medalhas de bronze**.

No que diz respeito aos Campeonatos Europeus Universitários e aos Campeonatos Mundiais Universitários, a UMinho marcou presença com 57 estudantes atletas, distribuídos por seis e quatro modalidades, respetivamente, tendo-se sagrado **Vice-Campeã Europeia de Futsal Masculino** e alcançado a **medalha de bronze no Mundial Universitário de Downhill**.





2018 ficou também marcado pela organização do **Campeonato Mundial Universitário de Ciclismo**. O evento decorreu entre 21 de julho e 4 de agosto, nas cidades de Braga, Guimarães e Fafe, registando a participação de 202 atletas universitários provenientes de 19 países dos cinco continentes. Composto por quatro provas distintas, contrarrelógio, *cross country*, *downhill* e estrada, contou com o apoio de toda a região e contribuiu, fortemente, para uma maior promoção da prática desportiva, bem como para a adoção de hábitos de vida saudáveis.

O programa **TUTORUM** assume-se, neste domínio, como uma peça fundamental ao sucesso dos atletas, tendo sido mantido, durante o ano de 2018, o apoio tutorial a atletas de alto rendimento. A melhoria da relação entre os agentes, dos quais depende o sucesso desportivo e académico – nomeadamente, entre os tutores, treinadores, clubes e federações –, é, para os SASUM, uma prioridade a que este programa tem procurado dar resposta, desde a sua criação.

059

DESEMPENHO
SOCIAL



Os **Prêmios de Mérito Desportivo** desempenham também um papel fundamental nesta política, premiando os estudantes atletas que conseguem resultados de mérito desportivo e académico – mais de 50% dos créditos efetuados – nas competições nacionais e internacionais universitárias, tendo-se sagrado campeões nacionais universitários ou obtido uma classificação nas primeiras três posições das competições organizadas pela Euro-

pean University Sports Association (EUSA) ou pela Fédération Internationale du Sport Universitaire (FISU). No ano de 2018, foram entregues 65 prémios.

Outra aposta prioritária é a realização de eventos e de competições internas, com destaque, neste âmbito, para o **Troféu do Reitor**, que reuniu, em 2018, mais de 408 estudantes atletas.



.....

140
eventos desportivos
promovidos

.....



Paralelamente à promoção da prática desportiva, foram também realizadas múltiplas ações humanitárias e de solidariedade social.

Em colaboração com a AAUM, o Instituto Português do Sangue e Transplantação e o Centro de Histocompatibi-

lidade da Região Norte, os SASUM desenvolvem, regularmente, **Campanhas de Dádiva de Sangue**. Através de quatro recolhas, foi possível registar, em 2018, 579 dadores de sangue e 18 dadores de medula óssea.



9 073
atletas participantes





Noutro âmbito, a campanha **OFERECER e faz uma criança feliz!** possibilitou a angariação recorde de 5 038 brinquedos e a adaptação de 60 brinquedos para que pudessem ser utilizados por crianças com necessidades educativas especiais. Realizada em parceria com o Departamento de Eletrónica Industrial da UMinho e com a *SalusLive*, a campanha foi este ano reforçada com o alargamento dos pontos de recolha e com o aumento do número de parceiros. O seu impacto social no **combate às desigualdades sociais e apoio aos mais desfavorecidos** foi enorme, assumindo-se já como um marco na região.

A promoção da cultura é também uma prioridade social, tanto mais que se trata de uma área fundamental para o crescimento sustentável da comunidade académica.

Estando os **Grupos e Associações Culturais** organizados através do Plenário dos Grupos Culturais da UMinho, os SASUM, todos os anos, atribuem uma verba para o desenvolvimento cultural e apoio às atividades realizadas. Este apoio é distribuído internamente no âmbito do Plenário dos Grupos Culturais, através da aplicação dos critérios criados para o efeito neste fórum. Atualmente, o Plenário é constituído por 13 Grupos e Associações que organizam vários festivais e participam em eventos culturais de forma regular, envolvendo cerca de 386 estudantes e antigos alunos da UMinho.

Os SASUM desenvolvem ainda um processo de acompanhamento, quer na comunicação e divulgação das atividades dos Grupos Culturais, quer no apoio logístico à realização dos mais diversos eventos.



UMA VISÃO HOLÍSTICA E INTEGRADA

Com uma presença muito forte no dia a dia da comunidade acadêmica, os SASUM pautam a sua atuação pela aposta na qualidade e na excelência, procurando, sempre, contribuir para uma maior sustentabilidade ambiental, social e econômica.

Neste contexto e paralelamente ao início do processo de implementação do Sistema de Gestão Ambiental, em 2018 foram também **renovadas as certificações**, de acordo com o referencial normativo **ISO 9001:2015**, em todos os seus processos, e o referencial normativo **ISO 22000:2005**, para o processo alimentar em todas as suas unidades.

063

DESEMPENHO
SOCIAL





Os acompanhamentos permitiram renovar os certificados e, conseqüentemente, os mesmos referenciais internos de gestão e organização documental, sistematização de procedimentos e processos, assim como o reconhecimento público destes referenciais, o que garantiu que a Universidade do Minho mantenha uma posição de destaque a nível nacional e europeu, possuindo os primeiros Serviços de Ação Social do país certificados conjuntamente pelos referenciais acima mencionados. 2018 ficou também marcado pela assinatura de um protocolo de cooperação entre a Delegação de Braga da Cruz Vermelha e os SASUM, com vista ao desenvolvimento estratégico de sinergias direcionadas ao setor social de ambas as organizações. Entre as principais iniciativas a empreender, destacam-se a criação de um banco de voluntariado, a colaboração em campanhas de teor social e o desenvolvimento de um programa de estágios curriculares, com vista a uma integração gradual dos estudantes no mercado de trabalho.

Foi também mantida a parceria com a *Primavera BSS*, no âmbito da qual os SASUM se constituem como laboratório de teste, em contexto real, das atualizações mais recentes do sistema de gestão e faturação.





066

MENOS DESPÊNDIO E MAIS
EFICIÊNCIA EM TODOS OS PROCESSOS





MENOS DESPERDÍCIO E MAIS EFICIÊNCIA EM TODOS OS PROCESSOS

Uma das palavras mais utilizadas atualmente para falar de meio ambiente e dos impactos negativos causados pelo homem é sustentabilidade. Conhecedores da importância da sustentabilidade, o Departamento Alimentar dos Serviços de Ação Social da Universidade do Minho, defende uma consciencialização da comunidade académica, tanto dos utentes como dos trabalhadores, relativamente ao desperdício alimentar, à reciclagem de resíduos e ao consumo de produtos, dando preferência sempre que possível a produtos sazonais.

Desde 2013, com a criação do MMOB, o Departamento Alimentar juntamente com um grupo de alunos, dinamiza um conjunto de atividades com o intuito de sensibilizar a restante comunidade académica, através da frase “menos olhos que barriga”, sugerimos que cada um tenha consciência do que efetivamente deve levar no prato. É nas unidades com serviço de rampa que este movimento tem mais impacto a nível da sustentabilidade. Existe ainda estabelecido, que o que não é servido na rampa poderá ser encaminhado para IPSS de Braga e Guimarães, abrangendo a componente social, ambiental e económica.

Como é espectável a produção e o consumo alimentar de 24 unidades alimentares gera muitos resíduos. A existência de ecopontos em todas as unidades, tanto de acesso ao público como aos trabalhadores do departamento, incentiva à separação dos resíduos. Desta forma tentamos

minimizar o impacto destes resíduos no ambiente e criamos bons hábitos na comunidade académica.

Em 2018 iniciámos a eliminação dos elementos descartáveis nas nossas unidades alimentares, nomeadamente os talheres, palhinhas e copos de plástico, e iniciámos a adaptação à retirada das saquetas dos talheres, enquadrada na Resolução do Conselho de Ministros n.º 141/2018 - Diário da República n.º 207/2018, Série I de 2018-10-26116794199, que promove uma utilização mais sustentável de recursos na Administração Pública através da redução do consumo de papel e de produtos de plástico.

Maria José Gonçalves

Diretora do Departamento Alimentar

067

MENOS DESPERDÍCIO E MAIS
EFICIÊNCIA EM TODOS OS PROCESSOS



DESEMPENHO ECONÓMICO

VALOR ECONÓMICO

O **valor económico e financeiro** gerado pelos SASUM é bastante significativo, apresentando um peso substancial na economia local.

Os serviços afetos são muito diversificados, pelo que uma gestão equilibrada e um controlo rigoroso das contas públicas são fundamentais para a salvaguarda da sustentabilidade da Instituição e garantia de um crescimento harmonioso da comunidade.

A sua atividade económica é pautada pela transparência, divulgando, anualmente, todos os principais dados referentes a execução orçamental.



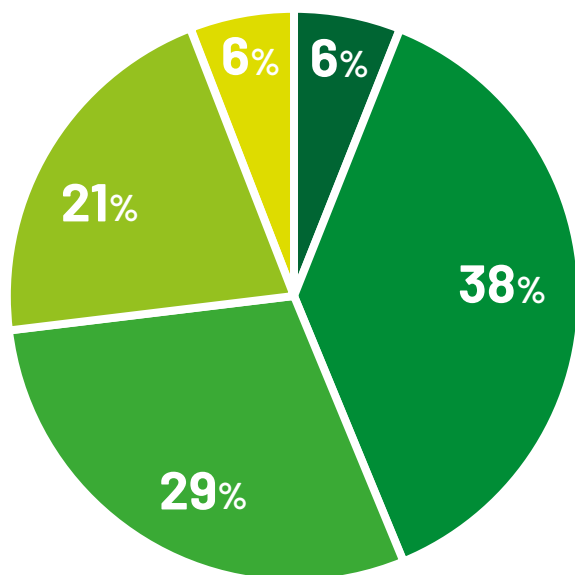
9 096 841€

valor económico
direto gerado



As fontes de rendimento dos SASUM têm origem em quatro grandes fontes: receitas próprias, transferências da parte da UMinho, dotações provenientes do Orçamento do Estado e fundos europeus.

No que diz respeito às receitas próprias, a maior parcela foi proveniente do Departamento Alimentar, com com 67% do valor total – 38% referente às cantinas e 29% referente aos bares –, seguida de perto pelas receitas resultantes do alojamento, que representaram 21% do valor global.



5 638 821€
em receitas próprias

2 548 190€
do orçamento de estado
e de fundos europeus

909 830€
em outros rendimentos

- Departamento Desporto e Cultura
- Departamento Alimentar (Cantinas)
- Departamento Alimentar (Bares)
- Departamento de Apoio Social (Alojamento)
- Outros

070

DESEMPENHO
ECONÓMICO





Relativamente às despesas anuais dos SASUM, são três as principais origens: encargos com o pessoal, encargos associados às cantinas e bares e encargos relacionados com o alojamento. O **valor económico distribuído** ascendeu, em 2018, aos 9 380 597 euros.

Relativamente ao **valor económico retido**, em 2018, foi negativo e situou-se nos 282 648 euros.

	TOTAL
Resultado Líquido do Exercício	- 282 648 Euros
Gastos / Reversões de Depreciação e de Amortização	782 408 Euros
Imparidade de Dívidas a Receber	- 867 Euros
Cash-flow	498 893 Euros

Por sua vez, os SASUM encerraram o ano com um **valor patrimonial líquido** de 19 523 442 euros.

3 798 659€
de gastos com pessoal

4 553 823€
em mercadorias vendidas
e matérias consumidos,
fornecimentos de serviços
externos e transferências
e subsídios concedidos

782 408€
em gastos e reversões de
depreciação e de amortização



IMPACTO DAS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS: RISCOS E OPORTUNIDADES

As alterações climáticas apresentam riscos enormes para o normal funcionamento das organizações, podendo, em última instância, colocar em risco a sua sobrevivência. Para combater este cenário, é necessário, cada vez mais, desenvolver processos de análise contínuos, no sentido de se adaptarem às rápidas transformações societais.

Conscientes disso mesmo e no âmbito do processo de implementação da *ISO 14001 Sistema de Gestão Ambiental*, os SASUM desenvolveram uma **Matriz de Riscos e Oportunidades**, com o objetivo de salvaguardar a sua sustentabilidade económico-financeira, ecológico-ambiental e sociocultural, no curto, médio e longo prazos.



ASPETOS POSITIVOS E OPORTUNIDADES

- 1.** A aposta na microgeração elétrica, através da instalação de painéis fotovoltaicos, pode constituir uma mais-valia ambiental e económica;
- 2.** A implementação de sistemas e de equipamentos mais eficientes é uma oportunidade de mitigar o impacto ambiental e potenciar as poupanças energéticas associadas;
- 3.** A instalação de sistemas inteligentes de consumo de água, como temporizadores e redutores de caudal;
- 4.** Tanto nos SASUM como na UMinho, já existe uma forte cultura de sustentabilidade, pelo que medidas deste âmbito são, na grande maioria das vezes, muito bem acolhidas por todos os stakeholders.
- 5.** As partes interessadas apresentam, globalmente, um nível de instrução elevado, sendo mais fácil consciencializar e promover ações mais sustentáveis;
- 6.** A boa relação com as diversas instituições públicas e privadas da região pode ajudar a promover o desenvolvimento de sinergias;
- 7.** Os SASUM podem assumir-se como um laboratório vivo de implementação de projetos piloto no âmbito da proteção ambiental e responsabilidade social, tanto mais que apresentam uma forte proximidade com polos de inovação de excelência;





ASPETOS NEGATIVOS E AMEAÇAS

- 8.** Sendo produtores de elevadas quantidades de resíduos, orgânicos e inorgânicos, podem ser desenvolvidos processos de upcycling, no sentido de promover a mitigação do impacto ambiental da Organização e de potenciar os ganhos económicos;
- 9.** A aposta, cada vez maior, na informatização de todos os processos pode traduzir-se em fortes ganhos, quer em termos económicos, ao nível da eficiência de recursos e da melhoria do controlo realizado, quer ao nível da redução da pegada ambiental da Organização;
- 10.** A facilidade de comunicar as suas políticas através dos mais diversos meios de comunicação pode assumir-se como uma mais-valia na disseminação de políticas e boas práticas.

- 1.** Possibilidade de se registar um aumento do consumo de energia, de forma a assegurar o conforto térmico no interior dos edifícios;
- 2.** Possibilidade de aumentar os custos associados ao consumo de água, fruto de uma maior escassez deste recurso;
- 3.** Fenómenos extremos como chuvas e ventos fortes podem dar origem a inundações, a dispersão de resíduos, a queda de folhas e de árvores, ao entupimento da rede de drenagem de águas residuais e pluviais e à lixiviação de contaminantes;
- 4.** Estando muitas das infraestruturas rodeadas por uma zona florestal, a possibilidade de ocorrência de incêndio é maior;
- 5.** O aumento do preço dos alimentos e dos bens essenciais pode ter implicações nas finanças dos SASUM, dada a sua forte atividade neste setor;
- 6.** A dispersão dos edifícios em termos geográficos, bem como a sua grande variabilidade no que diz respeito às atividades desenvolvidas, dificulta a implementação de programas transversais;
- 7.** A existência de edifícios com alguma idade pode constituir um desafio acrescido, no sentido de salvaguardar as melhores condições de bem-estar, no seu interior, nos picos de frio e de calor;
- 8.** O aumento da probabilidade de ocorrência de grandes períodos, quer de seca, quer de chuva, pode ter implicações nos processos de gestão e nas atividades desenvolvidas pelos SASUM.



IMPACTOS INDIRETOS

Em 2018, os SASUM investiram 282 517 euros no desenvolvimento de intervenções infraestruturais, a fim de aumentar os serviços prestados e melhorar a qualidade dos mesmos. Neste contexto, destacam-se:



Requalificação das acessibilidades na residência de Azurém

Modernização do local de trabalho do departamento alimentar

Ampliação da receção do pavilhão desportivo de Gualtar



Fruto da sua dimensão, tipo de atividade desenvolvida e políticas adotadas, o **impacto indireto** dos SASUM na comunidade envolvente e na economia local é significativo.

Ainda que a prioridade sejam os estudantes e a comunidade académica, grande parte das **instalações e serviços** encontra-se **aberta à população** em geral.

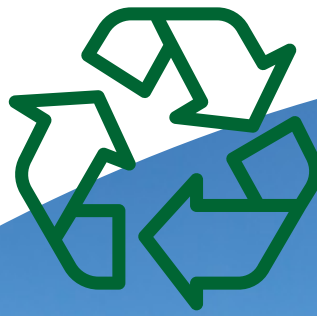
Neste âmbito, cerca de 10% dos utentes inscritos nas unidades desportivas são elementos externos à Academia.

Por sua vez, no que diz respeito ao serviço de alimentação, o Restaurante Panorâmico, por exemplo, é caracterizado por, anualmente, acolher diversos eventos de instituições da região.

As residências universitárias fornecem também o serviço de alojamento a entidades externas, servindo de apoio à realização de eventos nacionais e internacionais, principalmente nos períodos de férias, proporcionando, deste modo, uma melhor rentabilização do espaço, ao mesmo tempo que constituem um importante apoio na promoção deste tipo de iniciativas.

Todos os **protocolos estabelecidos com instituições da região**, como, por exemplo, a Delegação de Braga da Cruz Vermelha Portuguesa, IPSS e clubes desportivos, são o reflexo do forte impacto indireto que os SASUM apresentam, potenciando o aprofundamento de sinergias na busca de um desenvolvimento social, económico e ambiental, cada vez mais equilibrado e sustentável.

A contínua e forte aquisição de bens e serviços junto das comunidades locais apresenta também um efeito com um grande impacto multiplicador na economia, assumindo-se como um importante player na dinamização económica da região.



COMBATE À CORRUPÇÃO

O controlo rigoroso, a transparência de processos e o estrito cumprimento da legislação em vigor são marcas identitárias da política de atuação dos Serviços.

É forte convicção da Organização que um crescimento equilibrado e sustentável tem de estar, inevitavelmente, assente numa conduta idónea, competente e responsável de todas as obrigações, presente em toda a estrutura, independentemente do setor de atuação ou do nível hierárquico.

Para isso, os SASUM têm um **Plano de Gestão do Risco de Corrupção e Infrações**. Este documento apresenta uma metodologia de atuação que tem como referência a *Norma de Gestão de Riscos da FERMA*, de 2003, e o *Plano de Prevenção de Riscos de Gestão da Direção-Geral do Tribunal de Contas*, de 2012, e assume uma natureza orientadora, promovendo uma gestão disciplinada do risco de corrupção inerente às mais diferentes atividades.

Neste âmbito, os SASUM regem, ainda, a sua atuação, tendo por base o **Código de Conduta Ética** e o **Sistemas de Gestão da Responsabilidade Social**, aprovados pela Universidade do Minho.



IDENTIFICAÇÃO

Reconhecimento e classificação dos factos cuja probabilidade de ocorrência e respetiva gravidade de consequências configurem riscos de corrupção nos processos de gestão.



ANÁLISE

Classificação do risco segundo critérios de probabilidade e de gravidade na ocorrência.



AVALIAÇÃO

A cada risco identificado é atribuída uma graduação, no sentido de dividir em função do tipo de consequências, sejam elas estratégicas ou operacionais.



IMPACTO NO EMPREGO E POLÍTICAS SALARIAIS

O ano de 2018 foi especialmente marcante em termos de emprego e de políticas salariais.

A integração de grande parte dos trabalhadores que se encontrava com um vínculo contratual precário apresentou um impacto económico-financeiro assinalável, contribuindo, de forma significativa, para a melhoria das condições de vida e de bem-estar das respetivas famílias.

No que à política salarial diz respeito, o valor mais baixo pago pelos SASUM situou-se nos 580 euros, equivalente à remuneração mínima mensal garantida, e o valor mais alto foi de 4 255,76 euros.

Todos os trabalhadores dos SASUM dispõem ainda de condições especiais de acesso às instalações dos SASUM, nomeadamente, ginásio, campos desportivos e centro médico, bem como benefícios adicionais no que diz respeito à frequência de atividades desenvolvidas na UMinho, como, por exemplo, formações e eventos culturais.

Analisando o local de residência dos trabalhadores, observa-se que a grande maioria destes, 74%, pertence aos concelhos de Braga e de Guimarães, contribuindo, de forma significativa, para o crescimento económico dos territórios em que os Serviços estão hospedados.

077

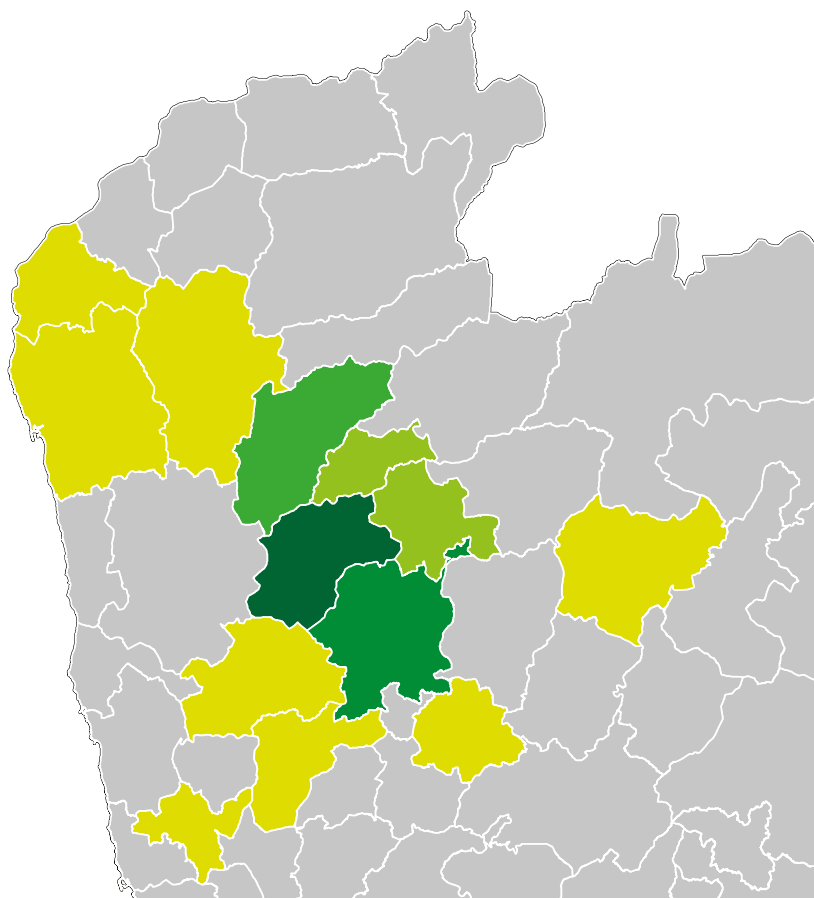
DESEMPENHO
ECONÓMICO

825,9€
salário médio
mensal



5,45€
salário médio
hora





Concelho	Número de Trabalhadores
Amares	10
Braga	131
Cabeceiras de Basto	2
Caminha	1
Famalicão	3
Felgueiras	2
Guimarães	60
Maia	1
Ponte de Lima	1
Póvoa do Lanhoso	10
Santo Tirso	1
Viana do Castelo	1
Vila Verde	35



A igualdade de género é um vetor orientador da política de gestão dos SASUM. Em termos médios, verifica-se uma igualdade de oportunidades em todos os níveis remuneratórios e em todos os níveis hierárquicos. Neste contexto, a promoção da participação de todos, independentemente do seu género ou nível hierárquico, é uma prioridade para a Organização, com fortes implicações nos níveis motivacionais dos trabalhadores.

ESCALÕES DE VENCIMENTO	F	M	TOTAL GERAL
500 - 1000 euros	127	73	200
1001 - 1500 euros	28	18	46
1501 - 2000 euros	3	4	7
2001 - 2500 euros	2		2
2501 - 3000 euros	2		2
4001 - 4500 euros		1	1
TOTAL GERAL	162	96	258





POLÍTICA DE COMPRAS

Os SASUM têm estabelecidos rigorosos processos de aquisição de bens e serviços, com o objetivo de salvar a sua sustentabilidade económica e, simultaneamente, promover as mais-valias sociais e a mitigação do seu impacto ambiental.

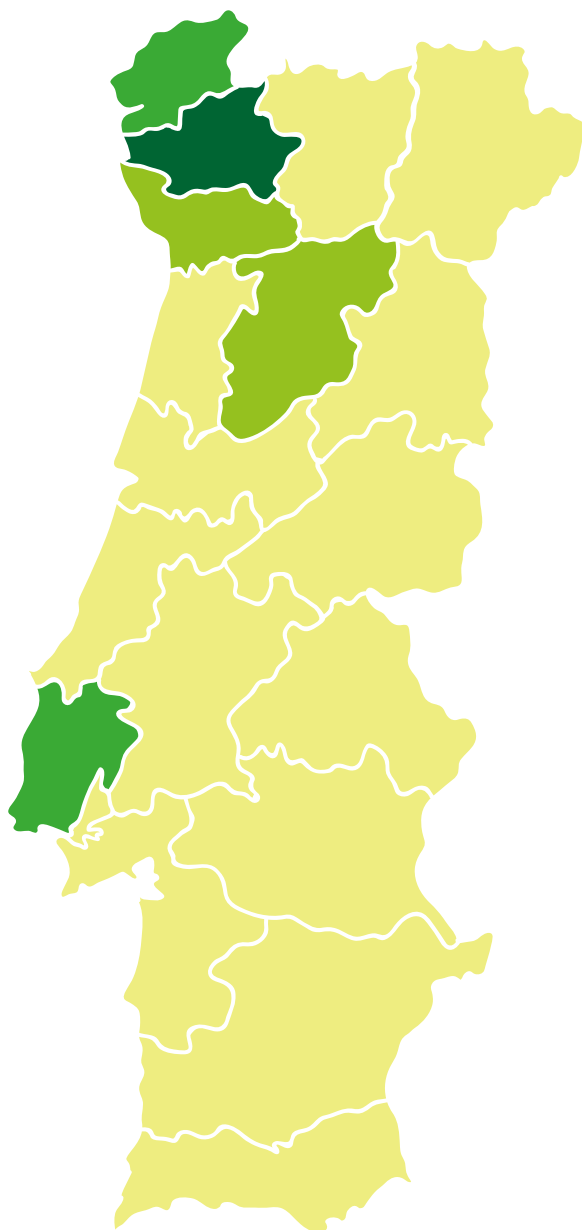
Todos os **procedimentos de contratação** são desenvolvidos de acordo com **a legislação em vigor**, garantindo e fomentando, sempre, a **competitividade** e a **livre concorrência** entre empresas. Convém destacar que cerca de **65% dos bens e serviços adquiridos foram realizados através de concursos públicos**.

A **performance ambiental** e a **responsabilidade social** das entidades participantes são também uma prioridade, tendo-se estabelecido diversos fatores de ponderação, com o intuito de promover uma maior sustentabilidade, quer nas organizações, quer na região envolvente.

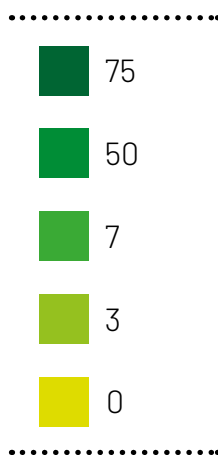
Existe também um forte controlo no que diz respeito aos produtos adquiridos, optando-se, sempre que possível, por **produtos mais ecológicos**, bem como no que concerne à **gestão dos resíduos** resultantes, tendo-se estabelecido procedimentos, no sentido de garantir que as empresas contratadas façam um correto encaminhamento destes, fomentando a sua reciclagem e valorização.

Com um leque de empresas altamente diversificado e acautelando sempre o cumprimento da legislação, os SASUM têm um grande impacto nas empresas da região. Muitos dos seus **fornecedores são locais**, pelo que grande parte do dinheiro gasto acaba por ser reinvestido localmente, criando, assim, um forte estímulo ao nível do emprego e da receita distribuída.





Origem dos Bens e Serviços (%)



Distritos	Origem dos Bens e Serviços (%)
Aveiro	0
Beja	0
Braga	76.12
Bragança	0
Castelo Branco	0
Coimbra	0
Évora	0
Faro	0
Guarda	0
Leiria	0.03
Lisboa	9.19
Portalegre	0
Porto	3.97
Santarém	0.23
Setúbal	0.05
Viana do Castelo	7.30
Vila Real	0.08
Viseu	3.03

Com um investimento global, no ano de 2018, de cerca de 2,13 milhões de euros em bens e serviços consumíveis, 76% e 7% deste montante correspondem, respetivamente, a fornecedores dos distritos de Braga e de Viana do Castelo.

Os SASUM assumem, assim, um importante papel na sustentabilidade económico-financeira do tecido empresarial da região minhota.



STRADOR





UM CRESCIMENTO ECONÓMICO CONSOLIDADO E TRANSVERSAL

O ano de 2018 ficou marcado por grandes transformações nos SASUM, nomeadamente, no que concerne ao desenvolvimento de uma política de sustentabilidade transversal à Organização, na promoção de mudanças de contexto ideológico, social e cultural e no papel dos Serviços enquanto ator crítico e de incentivo a uma economia baseada no conhecimento e na sua relação com o ecossistema envolvente.

Neste contexto, e no que respeita ao Departamento Contabilístico e Financeiro é, cada vez mais, imperioso desenvolver e implementar ferramentas de gestão que possam dar resposta a todos estes novos desafios, estabelecendo uma ponte entre a atividade dentro e fora da universidade.

O relato voluntário de informação é, por isso, uma ferramenta fundamental na comunicação com os stakeholders dos Serviços permitindo a divulgação de um conjunto de indicadores de referência e a prestação de informação diversificada com o objetivo de aumentar a qualidade da informação e satisfazer as necessidades das partes interessadas. Possibilita ainda saber como são

aplicados os recursos públicos e, simultaneamente, perceber de que forma é que estes contribuíram para a inovação e crescimento do território no qual os SASUM estão inseridos.

Estes novos desafios exigem responsabilidade pública, maior transparência e accountability, tornando-se imprescindível a adoção de instrumentos que contribuam para a divulgação de resultados sociais e económicos.

Amélia Sofia Costa

Diretora do Departamento Contabilístico e Financeiro



084

COMPROMISSO
COM O FUTURO





COMPROMISSO COM O FUTURO

Ao longo dos anos e como resultado da sua atividade, os SASUM têm revelado uma preocupação com a salvaguarda da sustentabilidade económica, social e ambiental da Organização. Este cuidado está bem patente em múltiplas ações do seu dia a dia, desde a forma como é feito o tratamento dos resíduos, até às atividades de cariz social e humanitário, passando pela atenção, proximidade e apoio permanentes aos estudantes e restante comunidade académica, procurando sempre ir ao encontro das suas necessidades.

Fruto das intensas alterações societárias vivenciadas nos últimos anos, foi ganhando força a ideia de que grande parte destes programas necessita de um enquadramento mais consistente e pró-ativo, tendo em vista uma resposta cada vez mais adequada aos múltiplos e exigentes desafios que se colocam aos Serviços.

Neste contexto, o ano de 2018 ficou marcado pela definição e início do processo de implementação do *Plano Estratégico de Sustentabilidade dos SASUM*, documento este construído com o objetivo basilar de promover e salvaguardar, no curto, médio e longo prazos, o crescimento e o desenvolvimento equilibrados nas suas mais variadas áreas de atividade.

Assumiu-se, por isso, como um plano transversal a toda a Organização, com a definição de políticas e programas

comuns a todos os departamentos e a todos os níveis hierárquicos, inclusivo, convocando para a ação todos os seus colaboradores e stakeholders, e holístico, na medida em que apresenta uma multiplicidade de medidas e de ações, com diferentes escalas de atuação, orientada para diferentes objetivos específicos – ainda que o objetivo-base seja sempre o mesmo: a melhoria da qualidade de vida e dos níveis de bem-estar.

A aposta no desenvolvimento sustentável foi, como tal, um vetor orientador de toda a atividade levada a cabo pelos Serviços.

Em termos de gestão de resíduos, trabalhamos no sentido de otimizar todos os processos e, assim, mitigar o impacto da Organização no ambiente. Eliminou-se das unidades alimentares todo e qualquer tipo de plástico descartável, procedeu-se à substituição de mais de 90 000 copos de plástico por copos de papel, criou-se um programa de valorização das borras de café e de doação dos restos alimentares como comida para animais e reforçaram-se as instalações com 100 mini-ecopontos.

Desenvolveu-se ainda um forte plano de comunicação, com o objetivo de sensibilizar a comunidade para a adoção de boas práticas e estilos de vida saudáveis e, simultaneamente, promover os princípios e os valores da sustentabilidade. Pela primeira vez, foi também levado a



cabo um processo de auscultação de todas as partes interessadas, com o objetivo de aferir o alinhamento entre estas e os Serviços, no que concerne às prioridades estratégicas.

O bem-estar foi também uma forte aposta da Organização. Substitui-se o sal normal por sal iodado em todas as refeições confeccionais, o apoio médico prestado à comunidade académica foi reforçado com a disponibilização de consultas de ginecologia e estabeleceram-se importantes parcerias com instituições locais, no sentido de desenvolver sinergias e contribuir para a melhoria da qualidade de vida das populações.

O início do processo de implementação do sistema normativo *ISO 14001:2015 Sistema de Gestão Ambiental* e a campanha de recolha e adaptação de brinquedos, na

qual se recolheram mais de 5 000 brinquedos, batendo-se todos os recordes, assumem-se também como dois marcos na promoção da sustentabilidade nos SASUM.

O desenvolvimento do *Relatório de Sustentabilidade 2018* constitui o corolário natural da dinâmica que se construiu durante o ano, assente numa estratégia de comunicação eficiente e mobilizadora para uma cultura amiga da sustentabilidade, sempre com a preocupação muito forte de envolver tudo e todos.

Com esta opção estratégica, os SASUM afirmam-se como os primeiros Serviços de Ação Social do país a desenvolver um relatório deste âmbito e vêm a sua liderança reforçada no que concerne à promoção e valorização de um futuro mais sustentável.



Sabemos, porém, que as responsabilidades são cada vez maiores e, como tal, em 2019, queremos continuar a crescer e a fazer mais e melhor em prol de um futuro mais verde para todos. Temos, por isso, previstas diversas ações ao nível da eficiência energética, desmaterialização de processos, eficiência de recursos e apoio social.

Já temos também contactos estabelecidos com diversas instituições da região, com o objetivo de desenvolver projetos em coparceira e, assim, alavancar os efeitos positivos resultantes.

Neste contexto, importa destacar o *Plano de Sustentabilidade dos Campeonatos Nacionais Universitários 2019*, a decorrer em Guimarães, e o *Plano UniverCidade*, desen-

volvido conjuntamente com o Município de Guimarães e com diversas empresas municipais.

Deste modo, acreditamos ser possível continuar a fazer face aos múltiplos desafios com que somos, diariamente, confrontados e, simultaneamente, contribuir para um futuro em que impere a qualidade de vida, o bem-estar e a sustentabilidade económica, social e ambiental.







090

ANEXOS



ANEXOS

CARACTERIZAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO
SEGUNDO OS PARÂMETROS DA GLOBAL REPORT INITIATIVE



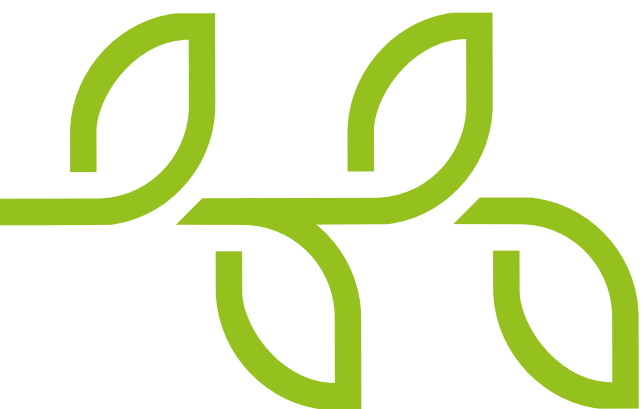
CARACTERIZAÇÃO GERAL			
INDICADOR	DADOS	OBSERVAÇÕES	GRI
FUNDAÇÃO			
	GRI: Foundation 2016		101
CARACTERIZAÇÃO GERAL			
Perfil Organizacional	pp. 12 a 15	Serviços de Acção Social da Universidade do Minho Apresentação dos Serviços, serviços prestados, localização, natureza legal e dimensão da Organização.	102-1:13
Estratégia Organizacional	pp. 6 e 8	Mensagem do Reitor da Universidade do Minho e do Administrador dos Serviços de Acção Social da Universidade do Minho.	102-14:15
Ética e Integridade	pp. 16	Missão, visão, princípios, valores e objetivos da Organização.	102-16:17
Governança	pp. 14, 15, 19 e 22	Análise da orgânica de funcionamento dos Serviços e da sua estrutura de governação. Mensagem do responsável pela Política de Sustentabilidade da Organização. Contribuição dos Serviços para a persecução dos Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável 2030 preconizados pelas Nações Unidas.	102-18:39
Envolvimento dos Stakeholders	pp. 24 e 25	Caracterização e análise do envolvimento das partes interessadas e do alinhamento entre estas e a Organização.	102-40:44
Práticas de Reporte	pp. 30	Âmbito e período de reporte do Relatório de Sustentabilidade, bem como apresentação da metodologia adotada.	102-45:56
MODELO DE GESTÃO			
Área de Intervenção e seus Limites		Apresentação do modelo de gestão e monitorização.	103-1
Modelo de Gestão	pp. 30	Metodologia transversal às diferentes áreas e setores.	103-2
Avaliação do Modelo de Gestão		Processo assente em quatro bases fundamentais: planear, implementar, monitorizar e melhorar.	103-3

CARACTERIZAÇÃO ECONÓMICA

INDICADOR	RS 2018	OBSERVAÇÕES	GRI
PERFORMANCE ECONÓMICA			
Valor Económico Gerado e Distribuído	pp. 69 e 70	Em 2018, o valor económico gerado foi de 9 096 841 euros. Quanto ao valor económico distribuído, foi de 9 380 597 euros.	201-1
Alterações Climáticas: Riscos e Oportunidades	pp. 71 e 72	Apresentação da matriz de riscos e oportunidades desenvolvidas pelos Serviços no âmbito da sua política de sustentabilidade.	201-2
Plano de Obrigações	pp. 69 e 70	Identificação das principais fontes de receita e de despesa, bem como dos apoios estatais recebidos.	201-3
Apoios Estatais			201-4
PRESENÇA DE MERCADO			
Rácios Salariais	pp. 76 e 77	Análise das políticas salariais praticadas pelos SASUM no ano de 2018 e respetivo impacto nas comunidades locais.	202-1
Recursos Humanos e Comunidades Locais			202-2
IMPACTOS ECONÓMICOS INDIRETOS			
Investimentos Infraestruturais e Serviços	pp. 73 e 74	Identificação dos principais investimentos infraestruturais e de melhoria dos serviços prestados, durante o ano de 2018.	203-1
Impactos Indiretos Significativos			203-2
POLÍTICAS DE CONTRATAÇÃO			
% de Compras a Fornecedores Locais	pp. 78	Análise da distribuição geográfica dos fornecedores.	204-1

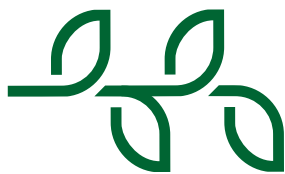


CARACTERIZAÇÃO ECONÓMICA			
INDICADOR	RS 2018	OBSERVAÇÕES	GRI
ANTICORRUPÇÃO			
Operações com Risco de Corrupção		Identificação das principais ferramentas de combate à corrupção, nomeadamente:	205-1
Formação em Políticas e Procedimentos Anticorrupção	pp. 75	<ul style="list-style-type: none"> • Plano de Gestão do Risco de Corrupção e Infrações; • Código de Conduta Ética da Universidade do Minho; 	205-2
Incidentes Identificados e Ações Implementadas		<ul style="list-style-type: none"> • Sistema de Gestão da Responsabilidade Social da Universidade do Minho. 	205-3
COMPORTAMENTOS ANTICONCORRENCIAIS			
Ações Judiciais: Práticas de Comportamento Anticoncorrencial	pp. 78	<p>Apresentação dos procedimentos de contratação implementados pelos Serviços.</p> <p>65% dos bens e serviços foram adquiridos através de concursos públicos.</p>	206-1



CARACTERIZAÇÃO AMBIENTAL

INDICADOR	RS 2018	OBSERVAÇÕES	GRI
MATERIAIS			
Quantidades de Materiais Consumidos	pp. 39, 40, 41 e 42	Análise dos principais programas desenvolvidos pela Organização, no sentido de promover uma redução do número de materiais consumidos, aumentar as quantidades encaminhadas para reciclagem e melhorar a eficiência dos processos de gestão.	301-1
Quantidades de Materiais Reciclados		Em 2018, foram consumidas 3,2 toneladas de papel.	301-2
Reclamações			301-3
ENERGIA			
Consumos Energéticos Internos	pp. 32 e 33	Análise dos principais programas energéticos desenvolvidos pela Organização, com o objetivo de promover uma redução da fatura e, simultaneamente, aumentar a eficiência dos sistemas existentes.	302-1
Consumos Energéticos Externos		Durante o ano de 2018, foram consumidos:	302-2
Intensidade Energética		<ul style="list-style-type: none"> • 1 823 414 kwh de eletricidade; • 1 912 578 kwh de gás natural; 	302-3
Redução do Consumo Energético		<ul style="list-style-type: none"> • 278 610 kwh de gás propano; • 8 510 litros de gasóleo; 	302-4
Redução do Consumo Energético em Produtos e Serviços		<ul style="list-style-type: none"> • 1 100 litros de gasolina. 	302-5
ÁGUA			
Consumos de Água	pp. 34	Análise dos principais programas desenvolvidos pelos Serviços, a fim de promover uma redução da fatura da água e aumentar a eficiência dos sistemas existentes.	303-1
Impactos Associados ao Consumo		Durante o ano de 2018, foram consumidos 58 790 m ³ de água potável.	303-2
Água Reciclada e Reutilizada			303-3



CARACTERIZAÇÃO AMBIENTAL

INDICADOR	RS 2018	OBSERVAÇÕES	GRI
BIODIVERSIDADE			
Locais ou Operações em Áreas Protegidas			304-1
Impactos de Atividades, Produtos e Serviços na Biodiversidade	pp.44 e 45	Encontram-se definidos planos de emergência para situações de derrames e sinistros ambientais, no sentido de promover uma maior proteção dos ecossistemas envolventes.	304-2
Habitats Protegidos ou Restaurados			304-2
IUCN Red List Species e a Organização			304-3
EMISSÕES			
Emissões Diretas de GEE			305-1
Emissões Indiretas de GEE		Caracterização do procedimento adotado para a quantificação dos gases com efeito de estufa.	305-2
Outras Emissões de GEE		Durante o ano de 2018, foram emitidas:	305-3
Intensidade das Emissões de GEE	pp. 46	<ul style="list-style-type: none"> • 483 toneladas de CO₂eq no que concerne às fontes de emissão diretas; • 650 toneladas de CO₂eq em termos de fontes de emissão indiretas; Este foi o primeiro ano em que se desenvolveu este processo de estimação, pelo que não existe termo de comparação.	305-4
Redução das Emissões de GEE		Decorrente da sua atividade diária, não existem emissões de substâncias que empobrecem a camada de ozono.	305-5
Emissões de Substâncias que Empobrecem a Camada de Ozono		O mesmo se aplica às emissões de NO _x e SO _x , não existindo qualquer tipo de fonte emissora.	305-6
NO _x , SO _x e Outras Emissões Atmosféricas			305-7

096

ANEXOS

CARACTERIZAÇÃO AMBIENTAL

INDICADOR	RS 2018	OBSERVAÇÕES	GRI
EFLUENTES E RESÍDUOS			
Descargas e Formas de Tratamento		Análise dos principais programas desenvolvidos pela Organização, no sentido de promover maior eficiência nos processos de gestão e tratamento de efluentes e de resíduos.	306-1
Tratamento de Resíduos Gerais		Em 2018, foram encaminhados para empresas especializadas de tratamento e valorização:	306-2
Derrames	pp. 35 a 38	<ul style="list-style-type: none"> • 14,7 toneladas de gorduras e féculas; • 2,2 toneladas de óleos alimentares; 	306-3
Resíduos Perigosos	pp. 42 e 45	<ul style="list-style-type: none"> • 86,9 kg de resíduos médicos; • 45,2 kg de resíduos sanitários; • 1 520 kg de monstros. 	306-4
Linhas de Água Afetadas por Descargas		<p>Foram ainda doadas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • 7 838 refeições a IPSS; <p>15 toneladas de restos alimentares para animais.</p>	306-5
CONFORMIDADE AMBIENTAL			
Conformidade Legal em Termos Ambientais da Organização	pp. 44 e 45	O Gabinete Jurídico dos Serviços e a equipa responsável pela implementação da ISO 14001:2015 Sistema de Gestão Ambiental asseguram, de uma forma regular, a conformidade legal, no que concerne à componente ambiental.	307-1
AVALIAÇÃO AMBIENTAL DOS FORNECEDORES			
Critérios Ambientais Aplicados aos Fornecedores	pp. 44 e 45	Os SASUM têm vindo a incluir, em diversos procedimentos contratuais, fatores de ponderação relacionados com a política ambiental dos potenciais fornecedores.	308-1
Impactos Ambientais Negativos na Cadeia de Fornecimento: Análise e Ações		De uma forma regular, são feitas análises às principais cadeias de produtos, com o objetivo de identificar oportunidades de melhoria.	308-2





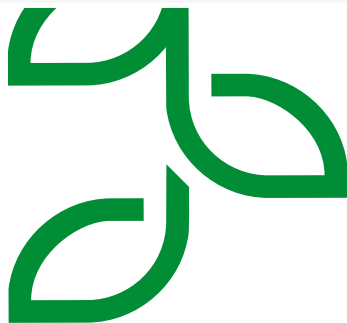
CARACTERIZAÇÃO SOCIAL			
INDICADOR	RS 2018	OBSERVAÇÕES	GRI
EMPREGO			
Turnover e Novos Trabalhadores		Caracterização dos recursos humanos dos SASUM. Em 2018, registaram-se:	401-1
Benefícios de Trabalhadores a Tempo Inteiro	pp. 50 e 51	<ul style="list-style-type: none">• 258 trabalhadores;• 32 trabalhadores precários integrados nos quadros;• 13 novos trabalhadores contratados;	401-2
Licenças de Parentalidade		<ul style="list-style-type: none">• 9 licenças de parentalidade; 10% de turnover.	401-3
RELAÇÕES DE TRABALHO			
Período de Aviso de Alterações Operacionais	-	Os Serviços têm implementadas instruções de trabalho e procedimentos internos específicos que promovem a comunicação entre todos os trabalhadores e garantem a difusão dos avisos e alterações operacionais.	402-1
SAÚDE E SEGURANÇA OCUPACIONAL			
Representação dos Trabalhadores em Comitês de Saúde e Segurança		Apresentação do programa de medicina e segurança no trabalho.	403-1
Acidentes e Absentismo	pp. 51	Durante o ano de 2018, foram registados: <ul style="list-style-type: none">• 230 exames médicos realizados;• 18 acidentes de trabalho;	403-2
Trabalhadores com Riscos de Saúde Elevados		228 dias de trabalho perdidos devido a acidentes.	403-3
Contratos e Parcerias de Saúde e Segurança			403-4





CARACTERIZAÇÃO SOCIAL			
INDICADOR	RS 2018	OBSERVAÇÕES	GRI
EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO			
Número de Horas de Formação			404-1
Número de Programas de Formação	pp. 51	Apresentação do programa de formação contínua dos colaboradores. Em 2018, foram efetuadas 85 formações, o que equivale a um total de 3 290 horas.	404-2
% de Trabalhadores que Recebem Avaliações de Carreira			404-3
DIVERSIDADE E IGUALDADE DE OPORTUNIDADES			
Diversidade dos Trabalhadores			405-1
Rácio de Remuneração entre Homens e Mulheres	pp. 50	Caracterização dos trabalhadores por sexo, habilitações literárias e carreira.	405-2
ANTIDISCRIMINAÇÃO			
Incidentes de Discriminação e Ações Corretivas	-	Não se registou qualquer incidente, durante o ano de 2018.	406-1
LIBERDADE ASSOCIATIVA			
Análise da Liberdade de Associação e Negociação Coletiva	-	Os trabalhadores têm total liberdade para integrarem associações, sindicatos e/ou movimentos específicos.	407-1
TRABALHO INFANTIL			
Operações e Fornecedores com Risco de Trabalho Infantil	-	Não se registou qualquer incidente, durante o ano de 2018.	408-1

CARACTERIZAÇÃO SOCIAL			
INDICADOR	RS 2018	OBSERVAÇÕES	GRI
EXPLORAÇÃO E TRABALHO FORÇADO			
Operações e Fornecedores com Risco de Trabalho Forçado	-	Não se registou qualquer incidente, durante o ano de 2018.	409-1
PRÁTICAS DE SEGURANÇA			
Segurança Pessoal com Formação em Direitos Humanos	-	Não foi desenvolvida qualquer tipo de formação ou treinamento nesta área.	410-1
DIREITOS DOS POVOS INDÍGENAS			
Incidentes de Violação dos Direitos dos Povos Indígenas	-	Não se registou qualquer incidente, durante o ano de 2018.	411-1
AVALIAÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS			
Operações onde se Avaliou os Direitos Humanos			412-1
Formação dos Trabalhadores em Direitos Humanos	-	Não se registou qualquer iniciativa deste âmbito, durante o ano de 2018.	412-2
Cláusulas Referentes aos Direitos Humanos nos Procedimentos			412-3



CARACTERIZAÇÃO SOCIAL			
INDICADOR	RS 2018	OBSERVAÇÕES	GRI
COMUNIDADES LOCAIS			
Operações que Envolvam as Comunidades Locais		<p>Fruto da sua atividade, os Serviços desenvolveram múltiplas atividades em parceria com as comunidades locais.</p> <p>Em 2018, destacaram-se:</p> <ul style="list-style-type: none"> • O Fundo Social de Emergência e as Bolsas de Estudo atribuídas a 67 e a 5 600 estudantes, respetivamente. 	413-1
	pp. 54 a 65	<ul style="list-style-type: none"> • Os protocolos estabelecidos com instituições da região, no sentido de desenvolver sinergias e promover a inclusão social e o combate às desigualdades; • O reforço dos serviços médicos prestados; • O fomento da prática desportiva e a realização do Campeonato Mundial de Ciclismo Universitário; • As campanhas sociais, nomeadamente, as dádivas de sangue e a recolha de brinquedos. 	
Operações com Impacto Negativo nas Comunidades Locais			413-2
AVALIAÇÃO SOCIAL DOS FORNECEDORES			
Novos Fornecedores Seleccionados pela sua Avaliação Social			414-1
	pp. 78	Os SASUM têm vindo a incluir, em diversos procedimentos contratuais, fatores de ponderação relacionados com a responsabilidade social dos potenciais fornecedores.	
Impactos Sociais Negativos dos Fornecedores e Ações Implementadas			414-2
POLÍTICA PÚBLICA			
Contribuições Públicas	-	Não foram realizadas contribuições públicas, durante o ano de 2018.	415-1



CARACTERIZAÇÃO SOCIAL

INDICADOR	RS 2018	OBSERVAÇÕES	GRI
SAÚDE E SEGURANÇA DO CLIENTE			
Avaliação do Impacto na Saúde e Segurança dos Produtos e Serviços	pp. 52, 53 e 64	Os SASUM têm instruções de trabalho e procedimentos estabelecidos, no sentido de assegurar a qualidade de todos os produtos servidos.	416-1
Incidentes de Saúde e Segurança dos Produtos e Serviços		Em 2018, renovaram as certificações ISO 9001:2015 Sistema de Gestão da Qualidade e ISSO 22000:2005 Sistema de Higiene e Segurança Alimentar.	416-2
MARKETING E ROTULAGEM			
Requisitos de Rotulagem dos Produtos e Serviços	pp. 52 e 54	Os SASUM têm instruções de trabalho e procedimentos estabelecidos, para assegurar a correta rotulagem de todos os produtos servidos.	417-1
Incidentes Relacionados com Erros de Rotulagem		Em 2018, renovaram as certificações ISO 9001:2015 Sistema de Gestão da Qualidade e ISSO 22000:2005 Sistema de Higiene e Segurança Alimentar.	417-2
Incidentes Relacionados com Campanhas de Marketing		Não se registaram incidentes relacionados com erros de rotulagem ou campanhas de marketing, durante o ano de 2018.	417-3
PRIVACIDADE DO CLIENTE			
Reclamações dos Clientes sobre Privacidade	-	Todas as reclamações são tratadas através de instruções de trabalho específicas e transversais a todos os setores. Em 2018, não se registaram reclamações relativas à privacidade dos nossos clientes/utentes.	418-1
CONFORMIDADE SOCIOECONÓMICA			
Não Conformidades em Leis e Regulamentos da Área Social e Económica	-	Através de procedimentos de trabalho específicos e com o apoio do Gabinete de Apoio Jurídico, os Serviços asseguraram a total conformidade com as leis e regulamentos sociais e económicos vigentes e aplicáveis à Organização.	419-1




Se não puder fazer tudo,
faça tudo o que puder.

 **21 kg**
de resíduos

 **681**
litros de
água

 **60 kWh**
de energia

 **4 kg**
de CO₂

 **43 km**
de viagem num
carro standard

 **35 kg**
de madeira

A utilização de papel reciclado na impressão destas publicações,
permitiu poupar aproximadamente